ANNO XXXIV N. 65.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SABBADO 20 DE MARÇO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhã.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Quarto minguante as 3 horas e 51 minutos da tarde.
15 Lua nova as 9 horas e 53 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da manhãa.
29 Lua cheia as 9 horas e 48 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Henrique rei; S. Longinho soldado.
16 Terça. Ss. Cyriaco e Taciano mm.; S. Abraham eremita.
17 Quarta. S. Patricio b. ap. da Irlanda; S. Gertrudes v.
18 Quinta. S. Gabriel archanjo; S. Narciso arc. m.
19 Sexta. S. José Esposo de Nossa Senhora.
20 Sabbado. Ss. Faustino, Anatolio e Focio mm.
21 Domingo. S. Bento ab.; S. Birillo b.; S. Domnino m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad
Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

O Sr. Antonio José Duarte foi nomeado amanuense cartorario da thesouraria provincial.

Expediente do dia 9 de março de 1858.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Pedro Nicacio, que foi julgado apto para o serviço, em inspecção de saude, como V. Exc. declarou-me em seu officio de hontem, sob n. 163.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar ao recruta João Francisco dos Santos que lhe será apresentado pelo portador deste officio; communicando-me o resultado da inspecção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. passar guia de soccorrimento ao brigadeiro reformado Luiz Antonio Favilla que, na fórma das ordens imperiaes, vai servir na guarda nacional da Bahia.

Dito ao mesmo.—Em vista do que V. S. pondera em seu officio de hontem, sob n. 99, acerca do pagamento que ordenei se fizesse ao major Bernardo Luiz Ferreira Cesar de Loureiro, do que despendera na colonia militar de Pimenteiras, até a quantia recebida do ex-ajudante Joaquim José dos Santos Araujo, tenho resolvido que se remetta a quantia de quinhentos mil réis ao director da colonia major Sebastião Antonio do Rego Barros, afim de ser empregada no pagamento dos colonos, que deixaram de ser pagos pelo ex-ajudante; sendo por essa quantia indemnisado o major Loureiro do que despendeu com semelhante pagamento, e ficando á thesouraria a cobrança do saldo que existe em poder do tenente Joaquim José dos Santos Araujo.—Mande V. S., para esse fim, entregar ao major Loureiro a quantia acima declarada, que será levada em conta quando este se tomar definitivamente.—Officiou-se neste sentido ao director da colonia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Com este officio faço apresentar a Vmc. os menores Boaventura e Marcos, para serem alistados, o primeiro na companhia de aprendizes marinheiros, e o outro empregado no que convier, por ser filho da Africana livre Honorata.—Communicou-se á administração dos estabelecimentos de caridade.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc., com este officio, para recruta de marinha, o paisano José Pereira da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao presidente da camara municipal do Recife.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz no seu officio de hontem, tenho a declarar-lhe: 1.º, que a Vmc., como o vereador mais votado, cabe servir o cargo de juiz municipal da primeira vara, em falta dos respectivos supplentes, não podendo passar o exercicio ao seu immediato em votos sem que esteja Vmc. impedido por motivo legal; 2.º, que sendo distinctas as varas de juizes municipaes e de orphãos, a mesma separação se deve guardar na substituição, pelo que, não podendo o mesmo vereador assumir mais de uma das varas, cumpre que aquella que vagar depois passe ao seu immediato.

Tendo assim respondido ás duvidas sobre que Vmc. consultou-me, no seu referido officio, não posso deixar de chamar a sua attenção para as difficuldades com que lutará a administração da justiça se os vereadores se subtrahirem á substituição dos juizes, quando a presidencia da provincia não póde prover os lugares de supplentes. Espero pois do patriotismo de Vmc., e dos mais vereadores da camara municipal desta cidade, que não se recusarão ao exercicio destes cargos, que reconheço quanto he pesado, mas de indeclinavel necessidade.

Dito á direcção da Associação Commercial Beneficente.—Ao governo imperial submetto o officio que, em data de 5 do corrente, dirigio-me a direcção da Associação Commercial Beneficente desta praça, expondo a grande necessidade que existe de moeda de troco e indicando de alguma conveniencia a emissão de vales, garantidos por depositos na caixa filial do Banco em vales da thesouraria. O governo não se tem descuidado de supprir a praça com moeda de pequeno valor; as remessas de dinheiro miudo em prata e papel feitas pelo thesouro á thesouraria desta provincia, durante o anno passado e o corrente, elevam-se, segundo informação da thesouraria, á somma de 163:000$000 rs., em quanto que as remessas ao thesouro de notas inutilisadas de todos os valores no mesmo tempo foram de 215:000$000 rs., podendo-se suppor que as notas de pequenos valores incluidas nesta somma, pouco excederão á metade della.

A medida indicada pela direcção da Associação não cabe nas attribuições da presidencia e póde ter inconvenientes; entretanto peço para este objecto a attenção do governo imperial, que providenciará como for mais acertado.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do sul, á hora indicada em seu officio desta data, o vapor «Tocantins», procedente dos do norte.

Portaria.—O Sr. agente da companhia de paquetes a vapor mande transportar para a côrte, no primeiro paquete que passar para o sul, os recrutas que lhe forem apresentados por parte do capitão do porto.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dita.—O Sr. agente da companhia dos paquetes de vapor mande dar passagem de convés, no vapor «Tocantins», a José Gonçalves Freire que segue para a côrte.

Dita.—O Sr. superintendente da estrada de ferro sirva-se de dar as ordens necessarias para que, em conformidade da condição 13 das annexas ao decreto de 7 de agosto de 1852, seja transportado até a villa do Cabo e dalli para esta capital, o soldado Antonio Francisco da Rocha.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o aviso da repartição da marinha de 3 de agosto do anno proximo passado, do qual consta que S. M. o Imperador houve por bem conceder a Manoel Gastão da Mata mais o prazo de um anno para effectuar, nesta provincia ou na das Alagoas, o corte de madeiras, de que trata o aviso de 29 de março de 1855, a que se refere a portaria da presidencia de 25 de abril subsequente, recommenda ás autoridades locaes que não ponham impedimento algum á continuação do corte e conducção de taes madeiras, tendo porém todo o cuidado para que não se commettam abusos.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o paisano João Ferreira de Albuquerque Mello, resolve que seja elle admittido ao serviço do exercito, como voluntario, por tempo de seis annos, visto ter sido julgado apto em inspecção de saude; percebendo além dos vencimentos que por lei lhe competirem o premio de 300$, pagos nos termos do decreto n. 1,401 de 10 de junho de 1854.—Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, em vista do seu officio desta data, sob n. 168, expedio as convenientes ordens, não só para ser transportado para a côrte no vapor «Tocantins», o alferes José Garcia Teixeira, mas tambem para que se passe guia de soccorrimento a esse official.—Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado de ter sido apresentado a V. S., por parte do brigadeiro commandante das armas, o menor João Francisco Baptista, destinado para a companhia de aprendizes marinheiros, assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado de se haver dado o conveniente destino ao recruta Joaquim Manoel da Rocha, visto ter sido julgado apto para o serviço da armada, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem sob n. 46.

— 11 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de 4 do corrente, sob n. 149, pelo qual fiquei inteirado das ordens expedidas por V. Exc. aos commandantes das fortalezas e quarteis a respeito da prisão e soltura dos militares e pessoas que gozam de iguaes honras, em virtude de requisição das autoridades civis; e quanto ao que V. Exc. pondera no mesmo officio, relativamente á falta da communicação a V. Exc. de parte do juiz municipal de Serinhaem, de haver remettido preso para a fortaleza de Tamandaré o tenente da guarda nacional João Cancio Cavalcanti, parece que com a communicação feita ao commandante da fortaleza satisfez o dito juiz o que determina o § 6º do alvará de 21 de outubro de 1763, e o aviso de 22 de setembro de 1855, que ao mesmo alvará se refere, cumprindo ao commandante da fortaleza fazer a V. Exc. a devida participação. Entretanto, julgando V. Exc. a materia duvidosa, solicitarei a necessaria decisão do governo imperial.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. concertar o relogio de parede do hospital regimental, cujo cofre não pode fazer a despeza para isso necessaria, e envie-me a conta desse concerto, afim de ser ordenado o devido pagamento.

Dito ao mesmo.—Para que possa ter o conveniente destino o incluso requerimento, que Miranda & Vasconcellos dirigem a S. M. o Imperador, sirva-se V. Exc. de informar com o que lhe occorrer acerca do pagamento dos supplicantes pelos corpos, para os quaes foram comprados os livros de que se trata.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento, Arcenio Gustavo Borges.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Visto o que representou-me o commandante da estação naval, recommendo a V. S. providencie para que o pagamento das guarnições dos navios da mesma estação se faça, quanto for possivel em especies de pequeno valor.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao mesmo.—Visto o § 11 do art. 1º do decreto de 7 de maio de 1842, deve-se esperar a autorisação solicitada ao Exm. Sr. ministro da fazenda para a continuação das obras da alfandega, e assim respondo ao officio que, sobre esse objecto, me dirigio V. S. em 8 do corrente sob n. 95, com referencia á requisição do inspector da mesma alfandega.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. quanto se tem despendido por conta do credito destinado para as obras militares.

Dito ao mesmo.—Remettendo inclusos a V. S. o aviso e letra da quantia de 1:921$330 que o Exm. presidente do Rio Grande do Norte fez sacar, para pagamento dos objectos indicados na relação junta por copia, os quaes mandei aprompter no arsenal de guerra com destino ao corpo de policia daquella provincia, tenho a recommendar-lhe que faça entregar a referida quantia ao inspector da thesouraria provincial, a quem por officio de 8 de fevereiro ultimo, autorisei a mandar pagar o valor dos referidos objectos.—Officiou-se neste sentido á thesouraria provincial, e ao presidente do Rio Grande do Norte accusou-se a recepção da letra.

Dito ao commandante da estação naval.—Remetto por copia a V. S. o officio junto, que dirigio-me o inspector do arsenal de marinha a respeito do armamento do hiate «Capibaribe», afim de V. S. tomal-o em consideração, na conformidade do que foi-me declarado pelo aviso do ministerio da marinha de 13 de fevereiro, junto por copia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em cumprimento do que foi ordenado por aviso do ministerio da guerra de 17 de fevereiro ultimo, mande Vmc. examinar se o resto dos sapatos da mesma qualidade dos que se remetteram para o meio batalhão da Parahiba, e foram comprados a Rufino Antonio de Mello, confere com a amostra approvada pelo conselho administrativo, ao qual se ordena remetta a dita amostra, e envie-me Vmc. o resultado deste exame, e outrosim informe quem foi o membro do conselho, e quaes os peritos que assistiram á conferencia e entrada dos mesmos sapatos no arsenal.—Officiou-se neste sentido ao conselho administrativo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetta a Vmc. afim de serem conservados no arsenal, á disposição do Dr. chefe de policia, os Africanos livres Braz, Simão e Francisco.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Não havendo no grande hospital de caridade lugar para outros alienados além dos que ja tem e acham-se mal accommodados, não póde ser para alli removido o 1º marinheiro Ezequiel Manzanares, de que trata Vmc. em seu officio de hontem, sob n. 66.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. aprompter com urgencia um cabo do linho de uma pollegada de circumferencia, para o telegrapho da provincia do Ceará, remettendo-me a conta da respectiva despeza, afim de ser ordenado o pagamento.

Dito ao juiz de direito presidente do tribunal do jury.—Tomando em consideração o que, no officio junto por copia, representa o procurador fiscal da thesouraria provincial sobre a necessidade de ser dispensado de servir na presente sessão do jury o solicitador João Firmino Corrêa de Araujo, Vmc. resolverá, como convier, a semelhante respeito. Communicou-se ao procurador fiscal.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. inspeccionar o paisano Antonio do Espirito Santo, e participe-me o resultado.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director interino das obras publicas.—Convém que essa directoria, em conselho, dê-me o seu parecer sobre as condições constantes da proposta inclusa, mediante as quaes o engenheiro José Mamede Alves Ferreira compromette-se a fazer, por empreitada, não só toda a parte da estrada do norte comprehendida entre o fim do 1º lanço e a cidade de Goianna, mas tambem a estrada que da villa de Páo d'Alho vai á cidade de Nazareth.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fazer os reparos necessarios na rampa do caes do Apollo, com os quaes fica autorisado a despender a quantia de cento e cincoenta mil réis, em que poderão importar, segundo Vmc. declara em sua informação de hontem, dada com referencia ao officio da camara municipal desta cidade.—Communicou-se á thesouraria provincial e á camara municipal.

Dito ao director interino das obras militares.—Convém que Vmc. me declare a importancia das obras militares que achando se autorisadas, ainda não foram pagas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto por copia a Vmc. para sua intelligencia e execussão, na parte que lhe tocar, a copia inclusa do aviso expedido pelo ministerio do imperio de 8 de fevereiro ultimo, acerca dos vencimentos que pertencem ao empregado que substituir o secretario da provincia.

Dito ao inspector interino de saude publica.—Respondo ao seu officio de hontem, declarando que póde continuar no torreão da alfandega a repartição a cargo de Vmc. devendo porém effectuar-se a sua remoção, logo que assim o exigir o inspector da thesouraria de fazenda, com quem Vmc. se entenderá a semelhante respeito.

Dito á camara municipal do Recife.—Concedo á camara municipal desta cidade a autorisação que solicitou, em seu officio de 19 de fevereiro ultimo, sob n. 12, para designar um facultativo que, mediante a remuneração que for razoavel, inspeccione diariamente a matança do gado destinado ao consumo desta cidade.

Dito á junta qualificadora da freguezia de Nazareth.—Á junta qualificadora da freguezia de Nazareth devolvo a lista que acompanhou o seu officio de 31 de janeiro ultimo, afim de que, na conformidade do art. 24 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, sejam as folhas da referida lista assignadas por todos os membros da junta qualificadora.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia das despezas feitas com o curativo dos presos pobres da cadeia de Goianna, como se vê da relação e documentos, que acompanharam o officio de V. S. de hontem, sob n. 242.

Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou-se á thesouraria provincial a pagar a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do Cabo, nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno, conforme V. S. requisitou em seu officio de hontem, sob n. 241, a que veio annexa a conta de semelhante despeza.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que foram hontem remettidos para a côrte, no vapor «Tocantins», os tres officios sob ns. 8, 35 e 38, que acompanharam os de V. S. d'aquella data, sob ns. 102 e 104.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de hontem, com que o conselho administrativo lhe transmittio copia, em duplicata, da acta do dia 8 deste mez.—Remetteu-se uma das copias á thesouraria de fazenda.

Dito ao secretario da provincia do Maranhão.—Accusando a recepção do officio, que V. S. me dirigio em o 1º do corrente, com dezeseis volumes de leis e regulamentos dessa provincia, agradeço a V. S. a presteza com que se servio satisfazer ao meu pedido.

Dito ao secretario da provincia da Parahiba.—Com o officio de V. S. datado de 19 de fevereiro ultimo, recebi os relatorios e collecções de lei que eu havia solicitado a V. S. a quem agradeço a promptidão com que se dignou satisfazer-me.

Dito ao juiz municipal supplente da 1ª vara.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio que V. S. lhe dirigio, em 20 de fevereiro ultimo, com as guias dos sentenciados que, sem ellas foram enviados para o presidio de Fernando, nos brigues «Adolpho» e «Itaparica».—Remetteram-se as guias ao commandante do presidio de Fernando.

1ª secção.—Illm. e Exm. Sr.—Cabe-me a satisfação de communicar a V. Exc. que depois de restabelecida a ordem ligeiramente alterada nesta capital pelos acontecimentos de 28 do passado, e 1º do corrente, de que ja tive occasião de informar a V. Exc. nada mais de extraordinario tem occorrido nesta provincia, cujos habitantes reprovando em quasi sua totalidade aquelle successo, continuam a dar exuberantes provas de seu amor á ordem e do desejo sincero de que se acham possuidos em prol da tranquillidade publica.

Deos guarde a V. Exc.—Palacio do governo da Bahia, 16 de março de 1858.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

27 de fevereiro de 1858.

Entrou hontem de Montevidéo com sete dias de viagem a barca norte-americana «Fame».

Não trouxe jornaes nem cartas, mas refere o capitão que o exercito do general Medina, que vencera os revoltosos no Rio Negro, regressara á capital no dia 9; e acrescenta que os chefes, officiaes superiores e capitães que cahiram prisioneiros no paço de Quinteros foram todos passados pelas armas, e que os soldados foram quintados para soffrerem a mesma pena!

Desejamos acreditar que ha grande exageração nesta noticia. Se ella se verificasse; se o governo de Montevidéo tivesse autorisado semelhante carnificina, quasi lamentariamos o seu triumpho; porque veriamos reproduzidas em 1858 as scenas de canibalismo de Rosas e de seus ferozes mashorqueros, e seriamos compellidos a reconhecer que, quando menos pelo lado da humanidade, os immensos sacrificios do Brasil foram feitos todos em balde.

— 6 de março. —

O vapor de guerra «Recife», entrado hontem do Rio Grande, traz datas daquella cidade somente até 21 do mez passado. Esteve demorado muitos dias na barra á espera de maré para seguir viagem.

O Sr. presidente da provincia, conselheiro Ferraz, que, como ja dissemos, foi recebido no Rio Grande com as maiores demonstrações de respeito e sympathia, regressou á capital no dia 23, depois de ter visitado todos os estabelecimentos publicos da cidade do Rio Grande.

A carta que publicamos refere miudamente todos os festejos do Rio Grande em obsequio ao Sr. conselheiro Ferraz.

— 9 —

Entrou hontem dos portos do sul o vapor «Imperatriz». Traz datas de Montevidéo até 26 do passado.

Depois do completo triumpho que no passo de Quinteros obteve o governo contra a rebellião, como que se ia restabelecendo a ordem em todo o Estado Oriental. A confiança publica reanimava-se, o commercio encetava de novo as suas transacções, as cousas pareciam emfim voltar ao seu estado normal. Existia porém ainda nos espiritos alguma agitação que reclama todo o cuidado e prudencia da parte do governo.

Privados esses chefes principaes, seguramente que a anarchia não poderá, tão cedo ao menos, emprehender uma nova tentativa. Faltam-lhe para isso todos os elementos indispensaveis, e, desmoralisada como se acha, difficil será reunil-os.

Póde pois dizer-se que o governo da republica não tem mais a combater a rebellião á mão armada; mas cumpre não esquecer que tem agora de empenhar-se em uma tarefa, por ventura não menos difficil, qual a de conter as pretenções exageradas dos seus proprios partidarios, evitar as vinganças, reformar os abusos, moralisar os costumes, distribuir justiça recta e imparcial a vencedores e vencidos, preencher, em uma palavra, todas as condições de um governo civilisado.

Ardua, repetimos, he a tarefa, sobretudo em um paiz, onde annos de lutas continuas tem transviado e corrompido os espiritos.

Confirma-se desgraçadamente a noticia da execução dos principaes chefes e sectarios da revolta. A ordem de suspensão, como se presumia, chegou tarde ao lugar do successo. O general em chefe das forças do governo nenhuma concessão fizera aos rebeldes, verificando-se que eram falsas as differentes versões que a semelhante respeito tinham corrido na capital. Foram passados pelas armas os generaes Cesar Dias e Freire, os coroneis Tajes e Caballero, e 20 officiaes, alem de outros individuos cujos nomes ainda não se tinham publicado; calcula-se em cerca de duzentos o numero dos executados! Enluta-se o coração ao reflectir no derramamento de tanto sangue, e no abandono e orphandade em que ficam as familias desses desgraçados!

Noticiando este triste acontecimento, a «Nacion», folha semi-official, publicou o artigo que os leitores encontrarão na parte exterior.

O general Urquiza enviou ao governo oriental um contingente de 2,000 homens. Este contingente, composto de tres divisões, passou o Uruguay nos dias 29 e 30 do mez de janeiro. Na occasião da partida dirigio lhe o chefe da Confederação Argentina a seguinte proclamação:

« Soldados! Haveis sido chamados ás armas em defeza de altos interesses nacionaes, e em cumprimento de solemnes tratados que importam a dignidade e a honra da nação heroica a que pertenceis.

« O fogo da anarchia fomentado na republica irmãa e vizinha, por influencia estranha, e pelas vistas demagogicas de uma politica sinistra, ameaça devorar as instituições do Estado Oriental, sua liberdade e sua independencia.

« Talvez a esta hora tenha sido vencida e aniquilada pelas forças legaes do governo. Se assim não fôr porém, ides vós adquirir esse novo timbre de gloria, que reflecte resplandente sobre vossa patria.

« Bravos e leaes soldados do Uruguay! He o inimigo de 21 de novembro, sob uma nova mascara, que ides combater naquelle territorio.

« Bravos e leaes veteranos do Estado Oriental e de Caseros! Este he mais um lance daquella campanha que encheu de gloria, e que assegurará a tranquillidade e o ditoso futuro do paiz. Provai ainda uma vez que a nação só comvosco, sem sacrificio algum, sem esforço custoso, pode acudir ás exigencias de sua honra e á defeza de suas leis.

« Soldados da paz, da liberdade e da lei! mostrai outra vez ao mundo que mereceis tão alto renome. Ides de novo a suffocar a anarchia, a estancar o sangue de irmãos, e restabelecer o imperio da paz, da liberdade e da lei.

« Compatriotas e companheiros inseparaveis de fadigas e de gloria! De novo o augusto imperio do Brasil he nosso alliado. Ao triumpho da ordem e das instituições que fazem a felicidade e prosperidade dos povos!

« Breves serão vossas fadigas, entretanto que aqui vos esperam a segurança feliz de vossas propriedades e a protecção de vossos trabalhos, todos os bens que se gozam sob a lei nacional, que nos governa. Eu guardo com a minha vida esse thesouro que existe por vós e para vós, para o paiz inteiro e para a posteridade.

« Os campos que ides percorrer são testemunhas do que as fadigas nunca dobraram o soldado entreriano.

« Companheiros! O vosso chefe querido não vos abandona. Se, o que não he de esperar, crescer o perigo que estais acostumados affrontar e vencer, eu apparecerei entre vós, porque quero comprazer-me sempre em dirigir e presenciar as vossas heroicas provas de valor e de firmeza.

« O povo oriental vos receberá como a irmãos e não desmintais a moralidade, que elle em vós reconhece e aprecia.

« Ide com honra: espera-vos a gloria, a gratidão nacional, e o carinho paternal do vosso antigo chefe, que velará os vossos passos e acudirá á vossa frente ao primeiro momento.—Justo José de Urquiza.

« Quartel-general em S. José 27 de Janeiro de 1858.

No dia 9 do mez findo teve lugar a entrada solemne do exercito vencedor na capital, commandado pelo seu chefe o general Medina.

Para o respectivo recebimento foi expedida no dia 7, pelo ministerio da guerra, a seguinte ordem geral:

« Dê V.S. as providencias precisas para que na ordem geral de hoje se determine a recepção que deve fazer-se ao exercito vencedor sob o mando de S.Ex. o Sr. brigadeiro general D. Anacleto Medina, que terá lugar no dia 9 do corrente, ás 8 horas em ponto da manhã, pela fórma seguinte:

« 1.º O Sr. general D. Antonio Dias mandará a parada, devendo estar formada a linha ás 6 horas da manhã.

« 2.º Collocar-se-ha uma bateria na praça de Cagarocha para que, ao assomar a cabeça da columna do exercito vencedor, dê uma salva de vinte e um tiros.

« A guarda nacional de infantaria da capital formará em batalha na rua de Dezoito de Julho, apoiando a sua direita no primeiro arco de triumpho.

« Do mesmo modo formarão em seguida a guarda nacional de infantaria da cidade da União, o esquadrão de artilharia, e o esquadrão da guarda nacional de cavallaria.

« Nessa disposição esperará a linha até que o general vencedor tenha passado pelo primeiro arco de triumpho, momento em que, tomando a linha a ordem de parada, se lhe apresentarão as armas, tocando as bandas de musica.

« A columna do exercito vencedor desfilará por diante da casa de S. Exc. o Sr. presidente da republica, e seguirá pelas ruas de Dezoito de Julho e de Sarandi, até á altura da de Zavala, onde mudará de direcção, continuando por ella até tomar a de Vinte e Cinco de Maio, pela qual deve sahir á do Uruguay; fazendo alto no ultimo arco de triumpho, onde S. Exc. o Sr. presidente da republica quer pôr-se á frente do exercito da campanha e da capital, para ir acampar nas collinas do Cerrito.—Gomes.—Bermudez.»

Por decreto de 8 declarou o governo feriado o dia da entrada do exercito da capital, determinando que se fechassem todas as repartições publicas.

O programma da recepção do exercito foi fielmente executado.

O povo recebeu os defensores da ordem e da lei com as mais vivas demonstrações de regozijo e de enthusiasmo, cobrindo-os de applausos e de flores em todas as ruas por onde passavam.

A junta economica administrativa da capital, que, como já em outra occasião dissemos, tem na republica as attribuições inherentes ás nossas antigas camaras municipaes, dirigio no dia 6 do mez findo a seguinte representação ao presidente:

« Exm. Sr.—A junta economica administrativa do departamento cumpre o grato dever de felicitar a V. Exc. pelo brilhante triumpho das instituições, e o completo aniquilamento dos revolucionarios, devido ao valor e decisão dos bravos defensores da ordem e das leis, e á habilidade, abnegação e energia do governo, que tão dignamente preside o Sr. Dr. Gabriel A. Pereira, presidente constitucional da republica.

« A junta aproveita esta feliz opportunidade para supplicar a V. Ex., em nome da população que tem a honra de representar, que, se fosse compativel com as altas vistas do governo, e não contrariasse a pacificação absoluta da republica, houvesse V. Exc. por bem conceder um magnanimo e generoso perdão geral a todos os prisioneiros que o exercito conduz a capital.

« Se V. Exc. julga que com o castigo infligido aos principaes autores da rebellião fica satisfeito o ultraje commettido contra as leis, a sociedade e o governo, digno seria da gloriosa administração de 1858 conceder-nos o amplo perdão que respeitosamente lhe supplicamos.

« Deos guarde a V. Exc. muitos annos. Assignados, os membros da junta.—Ao Exm. Sr. presidente da republica D. Gabriel A. Pereira.»

A esta representação mandou o presidente responder no dia 8 pelo ministerio do governo nos termos seguintes:

« O abaixo assignado recebeu ordem de S. Exc. o Sr. presidente da republica para responder á nota que, com data de 6, lhe dirigiu a junta economica administrativa da capital, felicitando-o pelo brilhante triumpho das instituições, e o completo aniquilamento dos revolucionarios, devido ao valor e decisão dos bravos defensores da ordem, e á habilidade, abnegação e energia do governo de S. Exc.; solicitando ao mesmo tempo, com esse motivo, em nome da população que a junta tem a honra de representar, um magnanimo e generoso perdão geral para todos os prisioneiros que conduz o exercito, uma vez que seja esse perdão compativel com as altas vistas do governo, e não se opponha á completa pacificação da republica.

« S. Exc. o Sr. presidente da republica aprecia altamente as felicitações que essa corporação se dignou apresentar lhe pelo triumpho da causa das instituições e da ordem, a cuja frente tem tido a honra de achar-se, e cujos altos interesses julga S. Exc. haver servido com toda a elevação e dignidade que elles lhe impunhão; e posto que grandes e mui penosos tenham sido os sacrificios, que, para obter esses resultados, tem sido forçado a fazer o presidente da republica, elle os realisou na esperança de que o paiz os aceitaria com inteira consciencia.

« Quanto á nobre e magnanima solicitude de que se faz écho a junta economica administrativa, implorando um generoso perdão geral para os prisioneiros que o exercito conduz, S. Exc. o presidente da republica não póde deixar de reconhecer neste acto os nobres sentimentos que guiam os cidadãos membros da junta; e, fazendo a esses sentimentos a justiça que merecem, encarregou ao abaixo assignado de manifestar a essa corporação que o indulto geral dos prisioneiros foi concedido, sem prejuizo da classificação indispensavel que devem soffrer, não só por haver entre elles muitos militares que devem ficar sujeitos ás penas e correcções de que se tornarão merecedores, senão porque tambem existem outros que têm a nota de criminosos e devem ser entregues á justiça ordinaria.

« S. Exc. o Sr. presidente da republica desejaria vivamente que a sua clemencia fosse empregada sem limites sempre que se tratasse da desculpa de offensas proprias; porém, quando a sorte do paiz se acha de permeio, e importa deixar estabelecido o precedente de um escarmento exemplar que ponha limite ao trasbordo das paixões que nos tem ensanguentado sem termo, S. Exc. tem que ser, antes de tudo, severo e recto, para que a justiça se cumpra em toda a sua plenitude.

« Assim, com essas excepções, he que S. Exc. concedeu o indulto geral dos prisioneiros nos termos que o abaixo assignado deixa manifestados á junta.

« Com este motivo S. Exc. o Sr. presidente da republica encarrega mui especialmente ao abaixo assignado de apresentar aos membros da junta economica administrativa as seguranças de sua mais alta consideração e estima.

« Deixando assim cumprida a ordem de S. Exc., o abaixo assignado sauda os Srs. da junta com todo o respeito e consideração.—Antonio de las Carreras.»

Como consequencia desta resposta foi expedido no dia 11 o seguinte decreto:

« Estando assegurada a paz em toda a republica com o triumpho das armas nacionaes e o castigo da rebellião no passo de Quinteros; e consequente o governo com os seus sentimentos de clemencia e de magnanimidade até onde forem compativeis com os principios de recta justiça, que formam a base da sua administração, o presidente da republica em conselho de ministros, resolve e decreta:

« Art. 1. Proceda-se immediatamente a fazer uma classificação individual dos prisioneiros do passo de Quinteros.

« Art. 2. Ponham-se desde ja em liberdade aquelles que depois da classificação não tiverem outra nota que a de rebellião.

« Art. 3. Os militares que, segundo a classificação, e por seus antecedentes, mereçam uma severa correcção, ficarão a disposição do governo.

« Art. 4. O ministro e secretario de estado dos negocios da guerra he encarregado da execução deste decreto.

« Art. 5.—Communique-se, etc.—Pereira.—Antonio de las Carreras.—Andres A. Gomes.—Frederico Nin Reyes.»

As forças navaes estrangeiras, que haviam desembarcado para guarda da alfandega, dos Bancos e das legações e consulados, regressaram para bordo dos seus respectivos navios, em virtude da seguinte circular, dirigida pelo ministerio das relações exteriores aos diversos agentes diplomaticos:

« A victoria coroou as armas do governo da republica, e a paz acha-se definitivamente restabelecida.

« Antes disso, quando a capital estava ameaçada por uma conspiração interior, e pelos rebeldes que dominavam extra-muros, o governo da republica, a quem a aleivosia dos seus inimigos não havia dado tempo para organisar completamente os seus meios de defeza, solicitou dos senhores agentes das nações amigas, que tem navios de guerra neste porto, o desembarque de tropas, que em um momento de desordem podessem defender de um assalto repentino os valiosos interesses estrangeiros que contem a alfandega e outros pontos da capital.

« Hoje esse perigo desappareceu, e, com o triumpho obtido em Quinteros, o governo se acha com os meios de garantir, mais que nunca, a ordem e a segurança das pessoas e das propriedades. Por conseguinte, a presença dessas forças, cujo comportamento he digno de todo o elogio, torna-se absolutamente desnecessaria.

« Nestes termos, o abaixo assignado recebeu ordem de S. Exc. o Sr. presidente da republica para manifestar ao Sr.... a consideração e o alto preço em que tem o governo o serviço que as forças estrangeiras prestaram a capital, e o desejo de que tenham ellas o devido descanso, regressando aos seus respectivos navios.

« Espera o abaixo assignado que o Sr... transmittirá ao chefe e officiaes da marinha de S. M. os sentimentos do governo da republica; e aproveita esta occasião para reiterar a S. S. as seguranças de sua consideração e apreço.—Antonio de las Carreras.»

O decreto de 1. de janeiro, que suspendeu as garantias constitucionaes na capital, foi revogado em 11 do passado pelo seguinte:

« Achando-se ja pacificado o paiz, e reinando em todo elle a autoridade do governo, o presidente da republica, em conselho de ministros, resolve e decreta:

Art. 1. Levanta-se o estado de sitio em que por decreto do 1. de janeiro ficou declarado o departamento da capital.

« Art. 2. Communique-se, etc.—Pereira.—Antonio de las Carreras.—Andrés A. Gomez.—Frederico Nyn Reyes.»

No dia 15 do passado teve lugar a abertura das sessões ordinarias do primeiro periodo da oitava legislatura das camaras orientaes.

Essa ceremonia constitucional foi solemnemente preenchida pelo poder executivo da republica.

Um numeroso concurso de povo achava-se reunido na casa da representação nacional, muito antes da hora marcada para o acto da abertura.

O 1. batalhão da guarda nacional de infantaria, com a sua banda de musica, uma companhia de artilharia, e parte do corpo policial, formaram na praça da Constituição para fazer as honras devidas a' solemnidade.

A' 1 hora da tarde annunciou-se a chegada do poder executivo, que foi recebido pelas camaras com as formalidades do estylo.

O Sr. presidente da republica, sentado a' direita do presidente da assembléa geral, pronunciou a seguinte allocução.

« Honrados senadores e representantes! Em cumprimento de um preceito constitucional, venho abrir as sessões ordinarias do corpo legislativo.

« A mensagem vos instruirá do que de mais importante e notavel occorreu no anno administrativo que acaba de passar.

« Só me toca felicitar-vos por esta reunião, que concentra as esperanças de todos os bons, e esperar com a consciencia tranquilla, que o vosso voto será favoravel aos esforços feitos para salvar a patria.

« Honrados senadores e representantes, as sessões da oitava legislatura estão abertas.»

Em seguida o presidente da assembléa respondeu:

« Bem que não tenha sido autorisado, como prescreve o regulamento, para dirigir a V. Exc. a palavra, entendi, não obstante, nestas solemnes circumstancias não poderia permanecer silencioso sem que esse procedimento causasse estranheza, maxime quando he tão necessario que o digno magistrado que está á frente dos destinos da patria conheça os sentimentos e as idéas de que se acha animado o corpo legislativo.

« Traduzindo, pois, os sentimentos, que não posso deixar de reconhecer, que animam a todos os senhores senadores e representantes que compõem ambos os corpos co-legisladores, atrevo me a apresentar a V. Exc., em nome da assembléa geral, orgão legitimo e fiel dos sentimentos e da vontade nacional, as suas mais ardentes e cordiaes felicitações e agradecimentos, pela firmeza e energia com que V. Exc., nos conflictos em que se achou a patria, soube, á frente da força publica, á testa desses leaes e bravos defensores da ordem e das instituições, vencer e escarmentar a rebellião.

« Pelo que toca ao desempenho de suas funcções, a assembléa, V. Exc. não póde duvidar disso um momento, saberá corresponder á confiança que nella depositou a nação. Concorrerá empenhadamente com V. Exc. para a obra da reparação que as necessidades mais vitaes do paiz exigem, e sobretudo se esmerará, com o maior e mais decidido empenho, em dictar as disposições que sejam mais necessarias para que se selle o triumpho da ordem e das leis sobre a anarchia com a definitiva extincção dos antigos partidos, e com a mais completa realisação do regimen constitucional, bases em que assentam a ventura e a gloria da republica.»

O Sr. presidente da republica em seguida disse:

« Agradeço, Sr. presidente, os sentimentos que particularmente me manifestais, bem que desejara, e me fôra sem duvida mais lisongeiro, obtê-los de toda a assembléa, com cuja autorisação me dirigisse o Sr. presidente essa manifestação.

« De todos os modos, porém, creio dever repetir bem alto as palavras que ha pouco pronunciei: «Minha consciencia está tranquilla a respeito dos ultimos successos, que prepararam o meio, que ha de levar avante a paz, contrariando todos os pretextos para renovar a guerra civil.»

Immediatamente depois, o Sr. ministro do governo procedeu á leitura da mensagem que vai transcripta na parte «Exterior.»

Chamamos a attenção dos leitores para esse interessante documento, que não só traça a historia da ultima revolução e o estado actual da republica, como da conta da maneira nobre e generosa com que o governo imperial e o da Confederação Argentina acudiram ao appello que lhes fez o do Estado Oriental, quando accommettido pela anarchia.

O facto de não ter sido o presidente da assembléa autorisado, como he de estylo, para responder ao discurso do presidente da republica, deu-se por falta de tempo, acontecendo que os senadores e deputados entravam no salão no momento mesmo em que entrava tambem o chefe do estado.

A camara dos senadores elegeu para seu presidente o Sr. Berro. O Sr. Dr. Florentino Castellanos, que occupava aquelle lugar, passou para o de vice-presidente.

O Sr. D. Julio C. Pereira, filho do presidente da republica, foi eleito presidente da camara dos deputados, e o Sr. D. Athanasio Aguerre, vice-presidente.

Na sessão da camara dos deputados do dia 19 offereceu o deputado Palomeque uma moção propondo que ao presidente da republica se conferisse o titulo de grande cidadão benemerito da patria; e ao general Medina se desse o premio de 20.000 pesos fortes. A primeira destas proposições foi approvada unanimemente pela camara na sessão de 23 do passado.

O «Commercio del Plata», desde o quebramento da respectiva typographia, deixou de apparecer. Parece porém que a ausencia do decano dos jornaes de Montevidéo será provisoria. A causa da ordem e da legalidade conta alli mais um campeão. Nos primeiros dias do mez passado distribuio-se o novo jornal intitulado «El Honor Nacional». Na parte «Exterior» encontrarão os leitores o artigo com que estreou a sua carreira.

Verificou-se infelizmente o boato, que corria em Montevidéo á sahida do «Camilla» em sua ultima viagem, relativamente ao facto do assassinato do subdito brasileiro Eduardo Taylor, filho do conhecido negociante desta praça o Sr. Alexandre Taylor.

O Sr. Eduardo Taylor, estabelecido no Estado Oriental com uma estancia denominada—Santa Catharina,—junto á villa de Porongos, 40 leguas distante da capital, foi victima de sua propria coragem no dia 21 de janeiro, ás 2 horas da tarde, afoutando-se a ir só contra seis desalmados gauchos que procuravam roubar o gado da mesma estancia.

Os assassinos, depois de desfecharem sobre o Sr. Taylor um tiro de espingarda, que o fez cahir logo mortalmente ferido do cavallo que montava, cravaram-lhe um punhal nas costas, que lhe traspassou o coração!

O Sr. Taylor contava apenas 21 annos de idade, e era um cavalleiro de maneiras distinctas e de accurada educação, a quem seu pai proporcionara meios de estabelecer-se na campanha de Montevidéo, unicamente para satisfazer á decidida inclinação que elle manifestava pela vida do campo.

A legação imperial, immediatamente que teve conhecimento exacto do attentado, reclamou com instancia do governo oriental a adopção das necessarias medidas para a captura e punição dos barbaros assassinos.

Por decretos de 23 do passado foram demittidos D. Alberto Flangini do lugar de official-maior do ministerio das relações exteriores; D. Prudencio Ellauri do de official-maior do ministerio do governo, e D. José Ellauri do de primeiro official do mesmo ministerio.

Na mesma data foram nomeados primeiro official do ministerio das relações exteriores D. Leandro Meirelles, e do ministerio do governo D. Lindoro Forteza.

Parece que o governo, em vistas de economisar quanto fôr possivel, não pretende preencher por ora as vagas de official-maior.

Foram postos em liberdade trezentos e treze dos revolucionarios aprisionados no passo de Quinteros, sendo quatro officiaes superiores, vinte e seis officiaes e duzentos e oitenta e tres soldados.

O Sr. Leonel d'Alencar, secretario da legação imperial na Confederação Argentina, veio a bordo do paquete «Imperatriz» em commissão. Parece que he esta de natureza importante, visto que o dito senhor teve de regressar do Paraná 48 horas depois de ter alli chegado.

De Buenos-Ayres alcançam as datas a 23 do passado. O que ha de mais importante he que os phreneticos e incansaveis demagogos, principaes autores e promotores da revolta da Estado Oriental, não podendo mais especular com a vida dos desgraçados instrumentos que para alli mandaram, exploram agora a morte delles.

Assim he que a noticia da punição desses infelizes tem ministrado thema para bombasticos artigos funebres, a par das mais violentas e nauseabundas catilinarias contra os governos de Montevidéo, e da Confederação Argentina; cabendo tambem ao Brasil não pequena dóse nesses favores.

Celebraram-se pomposas exequias, e levantaram se subscripções em favor das familias desses homens illudidos, a quem chamam martyres da patria e da liberdade, mas que foram apenas victimas da selvagem perversidade, da torpe ambição de meia duzia de desalmados anarchistas.

E tudo isto se fez, todas essas demonstrações se deram, não porque o remorso lhes pungisse a consciencia, ou a dor lhes apertasse o coração, mas unicamente para incitar as paixões, para avivar os odios para despertar a sede de vingança, para continuar emfim a nefanda obra da anarchia de que são pregoeiros.

Por noticias particulares do exercito do sul de Buenos-Ayres sabia-se que o coronel Parmero descobrira na divisão sob o seu commando uma tentativa de deserção, intentada por varios soldados, que tratavam de dirigir-se para Santa Fé roubando uma porção de cavalhada. Os delinquentes foram immediatamente julgados, e tres ou quatro punidos com a pena de morte.

O coronel com a sua divisão ficava no dia 23 de janeiro no Sauce Chico, a 15 leguas da Bahia Branca.

O coronel Mitre estava nomeado para o commando em chefe das forças de operações na campanha, e tinha sahido para por-se a frente do exercito do norte.

A divisão do coronel E. Mitre tinha recebido ordem para reconcentrar-se sobre a capital.

Soube-se posteriormente que a divisão de Parmero tinha soffrido dispersão, por effeito de uma conspiração. Foram fusilados varios officiaes e sargentos.

Constava que sobre o Arroyo del Medio havia uma força santefecina de cerca de 1.000 homens. Mais para o centro estava o general Lopez de Santa Fé com 5.000 Santefecinos e 2.000 homens ao mando do coronel Lapreda, passados de Entre-Rios.

Uma carta de pessoa caracterisada de Buenos Ayres diz o seguinte:

« Estes homens estão loucos. Não são homens senão na prosperidade: não conhecem outros meios de defeza do que as perseguições, e preparam-se para ellas. Qual nova mashorca, pretendem estabelecer uma sociedade de salvação publica como um arremedo da de 1789 em França.

« Sahe o coronel Mitre para o norte, e o substitue na redacção dos—Debates—João Carlos Gomes, o maior scelerado que tem produzido o nosso paiz.

« Assegura-se que a divisão que marchou para o deserto pelo norte se debandou, e alguem affiança que foi Bargorria quem a destruio.

« Barros Pasos sahirá por estes dias do ministerio, onde só servia para referendar as deliberações de S. Exc.; e quem os seus tambem desejam fazer saltar para collocarem a Mitre. Dentro de 8 dias muito haverá que contar.»

Além desta carta e das noticias que deixamos transcriptas, todos os boatos são contestes em pintar o estado critico em que actualmente se acha aquella republica.

O governo por decreto datado de 18 do passado, determinou que no domingo 28 do corrente tivessem lugar as eleições de senadores e representantes, que segundo o sorteio communicado por ambas as camaras, deve ser de nove senadores e vinte e cinco representantes.

Relativamente a campanha e aos Indios, corria geralmente o boato de que o governo da confederação tinha recebido uma nota do general Pedernera, [illegible] Tercero e Quarto (provincia de Cordova), e pelas avançadas da divisão do seu commando, uma força da provincia de Buenos-Ayres, e que muita gente dessa força abandonava as fileiras, apresentando-se as autoridades da fronteira da confederação.

Accrescentava que as declarações de todos os desertores eram contestes em que o corpo do exercito ao mando de Mitre tem tido numerosos desfalques; que a maior parte se achava a pé por falta de cavallos, que morriam em grande quantidade a mingoa de agua, havendo sido por isso forçados a abandonar todos os carros com as bagagens, o parque e até algumas peças de artilharia.

A situação mercantil de Buenos-Ayres era difficil: sentia-se grande paralysação na praça.

O mercado monetario peiorava de dia em dia. As onças subiam consideravelmente em consequencia da extracção do ouro e da falta de confiança no commercio.

Tornava-se visivel a indignação publica que todas as classes manifestavam contra a politica do governo Alsina e do circulo que o rodêa.

Nada ha de interesse da Confederação Argentina.

O ministro do interior partio do Rosario no dia 29 de janeiro, a bordo do vapor «Santa Fé», para o Uruguay, dirigindo-se á residencia do general Urquiza para objecto do serviço publico.

Foi acompanhado até o vapor pelo governador da provincia e por outros cavalleiros de sua amizade.

Embarcaram tambem no mesmo vapor, com destino ao Uruguay, o general D. Benjamin Virasoro, e seu irmão, o coronel D. José Antonio Virasoro, que iam collocar se á frente das divisões entre-rianas, que passaram para o Estado Oriental.

Não era ainda conhecido o resultado das eleições feitas nas provincias para deputados ao congresso nacional.

Do Paraguay não ha datas posteriores ás que tinhamos.

Havia em Montevidéo noticias do Chili até 15 de janeiro.

Segundo ellas, a republica gozava da perfeita paz.

Tinham prestado juramento os novos ministros da fazenda e justiça, Ovalle e Solomayor.

Em Santiago devia inaugurar-se dentro em pouco uma fabrica de porcellanas.

O partido chamado nacional pretendia dar brevemente á luz um orgão de suas idéas, denominado «El Nacional».

Tinha apresentado as suas credenciaes ao presidente da republica D. Frederico Boarman, na qualidade de ministro residente de Hespanha.

O presidente Montt sahira da capital com o fim de fazer uma excursão ao rio Maypó, para examinar a ponte que o atravessa, e estrear o caminho de ferro do sul até esse ponto. Iam em companhia do presidente os ministros do exterior e da guerra.

O arcebispo Valdivieso tinha regressado a Santiago, depois de haver feito a sua visita pastoral as provincias e departamentos do norte da republica.

A miseria do sul parece haver cessado em grande parte com a colheita dos trigos, que promettem ser muito abundantes. Este genero vendia-se a 4 pesos e 4 reaes, tendo-se anteriormente vendido a 12 pesos.

O vapor «Catapilco» naufragou a 8 de janeiro, na entrada do porto de Pichidangui.

Na Bolivia o presidente provisorio da republica organisou o seu ministerio do modo seguinte: Fazenda, D. Thomaz Frias; governo, culto e justiça, D. Ruperto Fernandes; instrucção publica e relações exteriores, D. Lucas Mendosa de la Tapia; industria, D. Manoel Buitrago; guerra, o general de brigada D. Gregorio Perez.

As datas da Porto Alegre alcançam a 27 do passado, e as do Rio Grande a 2 do corrente.

A carta que publicamos resume o pouco que ha de interesse. O «Mercantil» de Porto Alegre declarou-se em opposição á presidencia. Aqui transcrevemos o artigo que contém essa declaração:

« A imprensa trahiria a nobreza e a elevação de seus destinos, se assistisse impassivel e muda aos desvios que conduzem um governo á sua desmoralisação, e podem arrastar o paiz á sua ruina.

« Sacerdote da intelligencia e da civilisação, he seu primeiro dever proclamar a verdade do mais alto do seu pulpito perante o magestoso auditorio da opinião publica, embora tenha de cahir fulminante sobre as cumiadas do poder, para desperta-lo, como as palavras de Daniel aos convivas ebrios do banquete de Balthazar.

« He justamente quando ella se interpõe franca e corajosamente entre o governo, que se desvirtua, e o paiz que se apavora, que a imprensa assume toda a sua grandeza e toda a sua importancia.

« Conscia, pois, de sua missão e de seus deveres, forte de sua justiça e de sua imparcialidade, ella vem hoje, por meio de um de seus orgãos mais humildes, dizer a verdade á provincia, sobre a sua actualidade politica e sobre a marcha de seu governo.

« O nosso exercito ja acampa nas fronteiras, que o seu valor ainda desta vez fará heroicamente respeitar; S. Exc., terminada a sua digressão, acha-se restituido á séde da administração, portanto, sem pecha de imprudentes e desleaes, podemos franquear os porticos da discussão e da politica. O patriotismo que nos obrigava então a calar he quem agora nos restitue a palavra.

« Tendo, porém, de entrar na analyse dos actos do actual Sr. presidente da provincia, e da marcha da administração, julgamos dever definir a nossa posição relativamente a elle.

« A provincia, que ainda conserva indelevel a recordação sinistra das presidencias que a dirigiram antes de 1851, receia pelo procedimento que ja tem tido S. Exc., a reproducção desse periodo de entorpecimento para os seus interesses e de vexames apra seus filhos.

« Ao menos os actos de S. Exc. tem acoroçoado esses favores.

« Nosso unico intento, pois, he mostrar pelo estudo e exame da conducta politica e administrativa de S. Exc., que elle apagou de sua carta de viagem as linhas da imparcialidade e da prudencia; nosso unico intento he implorar-lhe, por amor desta malfadada provincia, que afunda os olhos por um horisonte escuro, em busca da estrella da esperança que lhe fugio, que he tempo ainda de romper a venda que seus falsos amigos lhe collocaram sobre o rosto, para mais facilmente precipita-lo.

« E, se S. Exc. desilludido e desapaixonado, fizer renascer tantas esperanças mallogradas, seremos os primeiros a bem dizer a hora em que, sob os mais lisongeiros auspicios, pisou a plaga hospitaleira do Rio Grande.

« Porem se o contrario acontecer, nós, arautos da paz, nos veremos forçados a levantar uma bandeira de guerra. E a nossa opposição, filha da convicção e do dever, sendo leal, digna e clara como a verdade será ao mesmo tempo decidida como a coragem, e energica como a reacção.

« Então S. Exc. se convencerá que no Rio Grande do Sul ha demasiados homens de lula para poder teme la.»

S. PEDRO DO SUL.

Rio Grande, 6 de fevereiro de 1858.

A respeito das suppostas proclamações, e das averiguações a que a policia tem procedido, consta que ellas partiram de José Joaquim de Campos e Silva, que ha tempo foi negociante desta praça, e hoje reside em Bagé, na estancia de Francisco Malaquias de Borba. Ouço dizer a pessoas que conhecem o Campos e Silva, ser elle incapaz de have-las espalhado com intenção premeditada de um fim sinistro; porém attribuem a algumas pilulas que lhe fizeram «tragar», e que elle, na boa fé, acreditou, dando logo publicidade pelo espirito da novidade; e que hoje sobre ella pesa a responsabilidade, talvez de um «gracejo» que elle não comprehendeu, sem duvida em pagamentos dos que terá feito a outros. Muitas pessoas que o conhecem, anciosos desejam ver o desfecho do drama.

A emigração pelas nossas fronteiras progride de dia em dia, sendo com mais influencia pelo de Chuy a que tem chamado toda a attenção da presidencia. A força da guarda nacional do Estreito e Pelotas para alli marcha em destacamento, sendo nomeado para commanda la e toda a linha da fronteira o tenente-coronel do corpo de cavallaria de Pelotas Serafim Ignacio dos Anjos.

O Exm. presidente chegou a Jaguarão na tarde do dia 24 do mez passado, hospedando-se na casa da camara municipal. No dia 26 seguio para Chuy a bordo do «Amelia», e a 3 do corrente regressou a Pelotas, pelas 9 horas da noite, a bordo do «Riograndense» por haver o «Amelia» encalhado no Sangradouro. Consta que por todos os lugares que tem passado, tem sido muito obsequiado sendo-lhe offerecido em Jaguarão um esplendido baile no dia 29, e em Pelotas devia hontem receber o que estava destinado.

Amanhã he S. Exc esperado aqui, não estando ainda fixado o dia do baile que o commercio lhe pretende offerecer. S. Exc. respondeu á commissão encarregada do baile que o aceitava gostoso, por partir do corpo do commercio. A sua despeza está calculada em mais de 8 contos, e ouço dizer que será o mais brilhante que aqui tem apparecido.

Consta que em Bagé o Exm. presidente recebera denuncia contra o collector e escrivão daquella villa, como coniventes em um contrabando de fazendas alli introduzido por uma casa estrangeira, e que S. Exc. officiara á thesouraria de fazenda sobre o facto.

Rendimento da alfandega do Rio Grande no mez de janeiro . . .	50:008$464
Dito do Norte	47:217$897
	97:226$442
Collectoria desta cidade	2:714$586
Mesa de rendas provinciaes . . .	28:058$549

—9 de fevereiro.

Hontem pelas duas horas da tarde chegou de Pelotas a bordo do «Continentista» o Exm. presidente, passando-se no ancoradouro do norte para o «Recife», afim de com mais descanso aprompter a correspondencia que tem de levar para essa côrte o mesmo «Recife». Pelas 3 horas foi alli cumprimentado pelo marechal commandante da guarnição, inspector da alfandega, juiz de direito, e outras autoridades; e recebeu um convite pessoal do emprezario da companhia dramatica para assistir ao espectaculo ja de antemão preparado; e aceitando-o, ás 9 horas chegou ao theatro, onde soltaram-se immensos foguetes, ao som de uma banda de musica marcial da guarda nacional que se achava postada á esquerda do saguão. O theatro estava adornado em grande gala, de cores verde e amarella. A 1 hora, logo que findou o espectaculo, embarcou na «Charrua» para o norte. Hoje he o baile que o commercio lhe offerece, e ás 6 horas da tarde deve aqui regressar.

O brigue nacional «Imperatriz», chegado hontem desse porto, trouxe o seu «Jornal» de 31 do passado, em que vem o decreto pelo qual fica extincta a alfandega da Villa do Norte. Os seus moradores, que aqui de longa éra foram baptisados com o nome de «Polacos», se acham indignados pela perda dos fóros «aduaneiros»; porém para mim he a medida a mais acertada e conveniente que o governo podia tomar, por não comprehender como duas alfandegas tão proximas uma da outra que todos os dias se —comprimentavam— e —conversavam— reciprocamente, podiam ser de utilidade; parecendo-me mais um entrave ao commercio, pela difficuldade de se poder em casos repentinos ou extraordinarios conhecer as linhas divisorias da alçada de cada uma. Isso sempre revertia em prejuizo do commercio, pela morosidade de medidas ás vezes necessarias do momento.

Ao Exm. Sr. ministro da fazenda, conselheiro Souza Franco, cabe a gloria de haver decepado essa—hydra—fiscal, que me parece unico caso virgem, na ordem—financeira—, de haver—duas irmãs—, filhas do—fisco—, que todos os dias perguntavam uma á outra quanto—arrecadou—?

Sobre o pessoal, o que tem causado sorpresa he o rebaixamento que teve o Porto Alegre de passar de escrivão para conferente, para darem aquelle lugar ao da extincta alfandega da «Polonia.» Isso de descer, a quem vai subindo «com esperança de chegar mais adiante,» he na verdade difficil de tragar; mas todos os dias e momentos estão succedendo factos iguaes, quasi sem interrupção. Uns affirmam que elle recusa o lugar de conferente; porem outros dizem que as suas circumstancias pecuniarias não admittem «caprichos;» e com isso me conformo, porque «dignidade» nem sempre «se liga» com o ouro quando mais com a «necessidade,» e por não ter a chimica ainda descoberto «ingredientes» que os faça «unir.»

—10 de fevereiro.

Hontem pelas 6 horas e meia da tarde o Exm. presidente regressou do norte abordo do «Amelia,» e logo que este fundeou á Macega em toda a rua da Boa-Vista só se ouviam foguetes, que subiam as dezenas.

Ás 9 1/2 apresentou-se no baile que lhe foi offerecido, acompanhado por uma commissão que o foi buscar á casa, composta do commandante superior da guarda nacional Francisco da Silva Flores, capitão quartel-mestre da guarda nacional Miguel Tito de Sá, Francisco Antonio de Azevedo Magalhães, João de Miranda Ribeiro e José de Souza Gomes; e á sua entrada uma girandola de 60 duzias de foguetes atroara os ares, tocando a banda de musica da guarda nacional em ordinario.

O edificio se achava ricamente decorado, com todo o luxo e grandeza. Em todos os angulos das salas se viam as letras iniciaes do nome do Exm. presidente.

Á uma hora abrio se a sala do fiambre; uma mesa em fórma de ferradura se achava rica e elegantemente profusa de manjares. O negociante Carlos Rinsford, vice-presidente da praça do commercio, fez um brinde ao Exm. presidente e sua nobre familia; e em seguida o mesmo Exm. correspondeu com outro ao respeitavel corpo de commercio da cidade do Rio Grande.

Ás 4 1/2 horas da manhã outra girandola de 60 duzias de foguetes annunciava o termo do baile, e que S. Exc. alli esteve até o fim. Muita grandeza, profusão e abundancia, nada houve a desejar; he na realidade o primeiro baile que se tem dado nesta cidade.

—11 de fevereiro.

Hontem S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi cumprimentado pelas repartições publicas de fazenda, camara municipal, praça do commercio, corpo

consular, officialidade da guarda nacional, e outros muitas autoridades.

Sahio hontem á luz o primeiro numero do « Novo Rio Grandense, » propriedade de Candido Augusto de Mello, cuja folha se havia propalado que era creada para haver opposição á presidencia ; porém o seu apparecimento desmentio totalmente a noticia, talvez adrede espalhada para comprometter ao digno tenente coronel chefe do estado maior, servindo de commandante superior da guarda nacional, Francisco da Silva Flores ; mais isso só servio para fazer mais uma vez conhecer esses intrigantes e calumniadores, por ter o «Novo Rio Grandense» tecido dignos elogios ao Exm. presidente, porque, na realidade, presentemente nada ha a dizer senão que se tem conservado totalmente estranho ás parcialidades politicas que existem na provincia. A justiça he a sua divisa, seja para que lado for ; e isto he o que convem neutralisando por esta forma á influencia de cada uma.

O «Diario» e o «Novo Rio Grandense» deram suas demonstrações ao Porto Alegre do prazer que os acompanha da injustiça com elle praticada pelo rebaixamento do emprego, tecendo-lhe os mais elevados elogios, parecendo-me iss› pequena consolação para quem he ferido na algibeira.

— 13 de fevereiro.

O Sr. presidente visitou hontem a praça do commercio, santa casa da Misericordia, cadeia civil e hospital militar. S. Exc. segue amanhãa a' Barra, e na sua volta ira' ver a chacara na Macega do Dr. João José da Rocha, que se pretende vender a' nação para nella se edificar a capitania do porto e arsenal de marinha. Nessa occasião sera' offerecido pelo Dr. Rocha a S. Exc. um copo d'agua. Consta que o Exm. presidente seguira' para a capital segunda ou terça.

Ante-hontem chegou o «Camacuan» de Porto Alegre. No dia 3 uma joven Hespanhola de nome Emilia d'Alma, tendo entrado pelas 9 e meia horas da noite, vestida de homem, em casa do alfaiate Pallassim, converso por algum tempo com o filho deste, e depois puxou por um punhal e ferio-o em uma mão, cortando-lhe uma veia. Sendo presa, foi levada por uma patrulha a' cadeia. Seu procedimento foi premeditado, a' vista das cartas que havia escripto a' sua mãi e a outras pessoas, de onde se deprehende que pretendia mata-lo e depois suicidar-se !...

Não foi o delirio do ciume que a levou a taes excessos ; não, foi a indignação, foi a sua honra ultrajada pela força da seducção e de promessas, que armou seu braço, ainda que debil, porém resoluto, á vingança ! para onde pendera' no tribunal dos homens o fiel da balança da justiça ?

Se de um lado apparece a tentativa de homicidio, com circumstancias que apresentam premeditação, do outro existe o assassinio da honra trajando as galas da impunidade ! Qual o mais criminoso perante a justiça divina ou antes as leis humanas ?

(Carta particular).

PORTO ALEGRE.

Porto Alegre 26 de fevereiro de 1858.

O corpo do exercito de observação, que consta de 8,000 praças, se acha acampado na margem esquerda do Ibicuhi Grande, no passo do Silvestre, desde o dia 6 de fevereiro.

Esta posição demora cerca de 14 leguas das margens do Uruguay, e foi escolhida não só pelas condições sanitarias que offerece, como pelas pastagens, e mattos abundantes, e sobretudo porque em virtude dos movimentos da Banda Oriental offerecia promptos recursos para cobrir, e defender a fronteira do Quarahim.

As outras fronteiras foram guardadas com gente sufficiente a esforços do presidente que as percorreu.

Nada ha de novo sobre negocios de guerra.

Consta que de Entre Rios passara o Uruguay mil e setecentos homens nos lugares denominados —Federação, Calera e Arroio da China — e se internáram pelo territorio da Banda Oriental. Esta passagem teve lugar no dia 2 do corrente, e a força he commandada por Artigas, Barragana, Carvalho e Navarro. Dizem que o general Urquiza a acompanhou até o Arroio da China, donde regressou.

O fim desta força era fazer juncção com a do coronel Lamas em favor do governo do Estado Oriental,

Algumas familias brasileiras chegaram ao passo de S. Borja no ultimo de janeiro findo, vindas de Itapeva e outros lugares, da margem oriental do Paraná, buscar refugio no nosso territorio ; asseguram que as autoridades paraguayas propalam que nada conseguio do Lopez o nosso ministro Paranhos.

Em Itapeva continuava o fabrico de grandes canôas para transportes de tropas, e para serem armadas.

As guardas paraguayas foram reforçadas. A guarnição da Tronqueira recebeu um reforço de 600 praças.

O governo de Corrientes deu ordem ao commandante de S. Thomé para não consentir edificação alguma de predios no passo do Formigueiro, devendo a população procurar o antigo povoado de S. Thomé, distante uma legua daquelle passo ou porto. Em S. Thomé esperavam-se 50 familias de colonos, a maior parte de origem franceza para nucleo de colonisação.

O sabio Bomplain, que conta 85 janeiros, estava gravemente enfermo.

A opposição ao presidente, gisada nesta corte desde o momento da sua nomeação, que caminhava latente emquanto o corpo do exercito de observação senão organisava, hoje appareceu a's escancaras.

O principal redactor do *Mercantil*, que se declarou em opposição franca he o Dr. Felix da Cunha, que se ostenta e vangloria de ser republicano; José Candido Gomes he o segundo.

Este individuo, malogrado em algumas pretenções, se declarou tambem republicano na assembléa provincial,e no dia 2 de dezembro estando em palacio não quiz tomar parte no cortejo a' effigie de S. M. I. O Dr. Flores toma parte na mesma opposição, e igualmente o Dr. Freitas de Castro, em cuja casa as reuniões opposicionistas se celebram ?

O Dr. Felix da Cunha deu a sua demissão de procurador fiscal da thesouraria provincial. O Dr. Flores, porém, ainda não o fez de diversas commissões que tem, que lhe dão bons vencimentos.

Por ora não ha factos que demonstrem um legitimo fundamento para este procedimento ; mas o plano he por este modo influir no animo do governo imperial, afim de demittir o presidente.

Esta' averiguado que as proclamações são filhas de um plano politico, e ja' elles por aqui diziam que pelo facto de taes proclamações o presidente estava desmoralisado.

Veremos o que surte de tal passo. O presidente goza de estima geral, sua passagem foi festejada em todos os lugares, e principalmente na cidade do Rio Grande, e aqui, onde o commercio muito o applaude.

Até outra vez,

(Carta particular.)
(Jornal do Commercio do Rio.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Fazer um bem e ficar um mal.*—Foi uma excellente acquisição o calçamento da rua de Hortas, porque por esse modo se obstou o lamaçal que na estação invernosa alli se ajuntáva. Entretanto esse mal desappareceu, ficando todavia um outro, o deterioramento dos passeios, que com aquelle calçamento tem estado no mais deploravel estado. He de crer que elles sejam devidamente concertados, mas como quer que no estado em que se acham, não deixam de causar alguns inconvenientes no transito publico, bom sera' que quanto antes sejam concertados para que não fique incompleto o beneficio que se acaba de fazer a aquella rua.

— *As duas pontes do Recife.* — Segundo pensamos a ponte nova do Recife fôra provisoriamente construida emquanto se demolia a antiga para ser de novo construida, visto como o seu estado era ameaçador ; mas vemos que bem longe de ser ella demolida, não obstante se achar cada vez mais arruinada, trata-se de se lhe fazer concertos, o que faz crer a necessidade que de ambas se tem, e com effeito nós assim o julgamos, tambem por ser esse o meio de facilitar o transito publico. Ora, sendo assim como pensamos, parece que outro tanto se deveria conceder para a Boa Vista, visto como existindo sómente uma ponte, grandes são os inconvenientes que disso se experimentam, porquanto todo o transito deve por ella ser feito, e he isto o que justamente póde dar lugar a muitos desastres, o que por certo não aconteceria se por ventura se construisse uma outra na rua da Aurora na mesma direcção da nova do Recife. Por esse modo fica fóra de duvida, que não só se daria muito maior realce a cidade, como mesmo se facilitaria o transito publico, cujo melhoramento se deve promover conforme as necessidades que de dia a dia vão apparecendo, e que devem ser attendidas.

— *Inundação.* — A rua Augusta com o lançamento das marés tem estado inundada, tudo por falta de um caes ou aterro, que obste a entrada das aguas nessas occasiões. Outro tanto acontece no Porto das Canoas na rua Nova, que por se achar inteiramente desabrigado, as aguas vão occupar uma grande parte daquelle lugar, e algumas vezes chegam até a rua das Flores. Segundo nos informam he facil de conseguir-se a reparação desse inconveniente da rua Augusta, e nesta conformidade pedimos a illustrissima camara para que mande pelo seu engenheiro fazer as precisas observações, e que proponha as medidas que julgar convenientes para que fique sanado aquelle mal. Quanto ao porto das Canoas, he bem sabido que só com a construcção de um caes se podera' remover o inconveniente que de sua falta se experimenta ; mas sendo para esse fim mister grandes despezas, não ousamos pedi-lo, e tanto mais quanto ignoramos qual o estado em que se acharão os cofres por onde deve correr essa despeza.

— *Festividade religiosa.*— Hontem as cinco horas da manhãa, effectuaram os religiosos capuchinhos a trasladação do corpo do martyr Santo Urbano, do altar de Nossa Senhora das Dores, para o de San Miguel, no hospicio da Penha. Este santo despojo achado em Roma, no cemiterio de Santa Cyriaca, fôra authenticado e reconhecido a 15 de fevereiro de 1793. A pedido e grande empenho do Rvm. padre-mestre Fr. Joaquim da Cento, prefeito deste hospicio, foi elle remettido para esta provincia, onde chegou sagrado e sellado a 17 de abril de 1803. A 4 de junho do mesmo anno, segunda oitava de Pentecoste, foi a santa reliquia conduzida em solemne procissão para um decente lugar, que lhe mandara preparar o mesmo padre prefeito, debaixo do altar de Nossa Senhora das Dores. Desde então até hontem permaneceu Santo Urbano nesse lugar que entretanto, em consequencia de sua estreiteza, offerecia pouco espaço a' piedade dos fieis que lhe dirigiam suas preces. O actual prefeito, o Rvm. padre mestre Fr. Caetano da Messina, cujo zelo e ardor pelo divino culto he proverbial, procurou remediar esse inconveniente, e mandou preparar com a maior decencia o altar de San Miguel, que esta' situado no cruzeiro, para onde fez trasladar o santo corpo, ricamente vestido de velludo escarlate bordado de ouro. Ja' se deixa ver que immenso concurso de povo de todas as gerarchias sociaes affluio a essa ceremonia, que além de poderosa e veneravel, tem o merito da novidade. Além de que, todos sabem, que he tal o ardor da fé e fervor religioso, que os mui dignos capuchinhos tem sabido inocular, nestes ultimos annos, entre as diversas classes da nossa sociedade, que he sempre notavel o concurso que enche as abobodas da Penha por mais commum e simples que seja a ceremonia que tenha lugar. Essa madrugada, porém, foi rica de motivos, para por em alvoroço todos quantos ainda prezam aquellas verdades sublimes que os filhos do catholicismo aprendem e começam a professar, desde que a meiga e carinhosa voz de uma mãi, se faz comprehender pelo tenro filho. Além da missa solemne, celebrada em honra de San José, houve lugar a benção das bellissimas e bem acabadas imagens de San Francisco de Assis, em habito de capuchinho, de San Caetano Tiene, e de San Vicente de Paulo.

Estas tres magnificas imagens, obra do distincto escultor N. N. Bahiano, são destinadas ao collegio de Papacaça, esse padrão immorredouro, que perpetuara' entre nós o nome do Rvm. Fr. Caetano da Messina.

Descuido.—Bem que tenha passado de cadea para a de audiencia de tribunaes, o antigo edificio que outr'ora servio de prisão ; parece que para perpetuar a lembrança, inda se conservam na frente d'elle as grades e outros objectos do antigo, obstruindo a rua, e dando lugar a servirem de parada a fins menos licitos.

As muzicas.— De tempos a esta parte estam os moleques e pretos captivos mais audazes que nunca, na occasião que acompanham as musicas militares que precorrem as ruas desta cidade, e ultimamente fazem-no com gritos de morra esta e viva aquella, de sorte que atordoam os moradores das ruas por onde transitam, e de vez em quando ha sua cacetada te supapo ! Rogamos a policia que tome em consideração estes desaguizados.

— *Procissão de Passos.*— Quinta-feira a noite foi conduzida em procissão a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo para a do Santissimo Sacramento da Boa Vista, e hontem sexta foi reconduzida para a sua igreja, em solemne procissão, com um grande acompanhamento. O acto esteve rico e grave, notando-se unicamente falta de unidade no de hontem.

— O vapor «Paraná», procedente dos portos do sul, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros : — Francisco Alves de Carvalho, João José de Souza Menezes, Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos e 1 escravo, Manoel Pereira, Marianno Lopes Rodrigues, Silvestre Ricardo da Silva Neves, D. Margarida Clementina de Castro e 1 irmão, D. Julia Guilhermina H. e 4 filhos, Maximiano da Silva, Joaquim F. de Souza Barcarence, Antonio Eugenio Barbosa da Silva e 2 escravos, Antonio Silvestre Barboza da Silva, Charles Luiz Cambrone, Henrich Sanglans, 2 ex-praças de pret. Manoel Antonio Sopardo, Dr. João Francisco Paes Barreto, sua senhora e 2 escravos, Joaquim José Ferreira da Costa Rebimba, Joaquim da Silva Torres, Padre Antonio de Mello Albuquerque e 1 escravo, Manoel Dias Xavier, Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão, Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão e 1 escravo, Eustaquio G., José Anselmo Valejo.

Seguem para os portos do norte : — Dr. Antonio Gonçalves da J. e 1 criado, Manoel Francisco do Nascimento, Dr. Ernesto Amorim do Valle, sua senhora e 1 escravo, Alexandre Alves Muniz Barreto, R. J. Gomes Jardim e 1 imperial marinheiro, Manoel Francisco Correia Leal, Julio Berbé, Joseph Prosl, Antonio Joaquim de Almeida Gomes, sua senhora e 1 filha, D. Julia de Souza Cruz, Francisco José Damasceno Rosado, Francisco José Damasceno Rosado Junior, João José de Freitas Guimarães, José Teixeira de Souza, Manoel de Castro Dias, Severino S. de Carvalho e 1 escravo, 2 soldados do corpo policial do Ceara', varias praças e ex-praças do exercito.

Seguem desta provincia :— Raimundo de V. Galvão, sua senhora e 2 escravos, Leandro R. de S. Sobral, Francisco das Chagas e 2 filhos menores, Laurindo José A. de Oliveira, Henrique da C. Rodrigues, João V. de P. Vasconcellos e 2 escravos, Agostinho da Rocha, A. C. de Hollanda, Francisco José Macario, Antonio M. M. Serva.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 18 de março 16 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 19 mulheres que pagam a casa e 8 praças do corpo de policia —Total 83.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 18 de março.

Rosalina, parda, 7 annos ; congestão cerebral.
Maria Clara das Neves, parda, viuva, 50 annos ; inflammação.
Archangela, preta escrava, 6 dias ; espasmo.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 18 para consumo do dia 19 de março, a saber :

Companhia das carnes verdes	12	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	2	»
José Antonio de Souza Queiroz	2	»
Souza Tavares	1	»
Luiz de Queirez	1	»
Moreira de Mendonça	1	»
Duarte	1	»
Total	20	bois.

Até depois de amanhãa.

Diario de Pernambuco.

O vapor « Paraná », entrado dos portos do sul, foi portador de jornaes desse lado do imperio, com datas do Rio até 11, da Bahia até 16 e de Maceió até 18 do corrente.

Montevidéo.

No dia 9 do passado entrou na capital o exercito do general Medina, depois da victoria alcançada contra os revoltosos. Não foram, porém, as honras destes vencedores tão puras como era para desejar, porque fizeram fuzilar os chefes e officiaes dos vencidos. Cesar Dias, Tajes, Freire, Cavalleiro, e Poys, eis os nomes dos chefes victimas dessa selvagem ordem, emanada do governo. Trinta e tantos officiaes e mais de cem lombardos foram igualmente fuzilados. A entrada na capital foi feita com grande enthusiasmo, sendo brindado com um sumptuoso almoço, a que assistiram os principaes personagens e cidadãos.

No dia 11 teve lugar a dissolução do exercito, reservando-se apenas uma partida, que seguio para o departamento de Minas, aonde Brigido Silveira continua a manter-se, praticando actos de verdadeira barbaridade.

A abertura solemne da assembléa geral teve lugar no dia 15. Por essa occasião o Sr. Berro, respondendo ao discurso do presidente da republica, disse que « sentia não estar autorisado pela assembléa geral para agradecer em nome della » os importantes serviços prestados por S. Exc. ; mas que, conhecendo quaes os seus sentimentos, e em vista da notoriedade dos factos que acabavam de dar-se, elle não podia deixar de felicitar ao chefe do estado.

O presidente da republica replicou que, com quanto agradecesse os sentimentos e palavras benevolas do Sr. presidente da assembléa geral, todavia estranhava e lhe era sensivel que ellas não fossem autorisadas pelos representantes do povo.

Dizia-se geralmente que isso era resultado de um plano combinado dos «blancos puros», os quaes, havendo elevado já á presidencia do senado a D. Bernardo Berro, queriam o fazer chegar por este lanço a presidencia da republica. Desgostoso o Sr. Pereira, e cançado dos negocios e dos homens, pretextando molestias, officiou ao senado que passava temporariamente ás mãos do vice-presidente da republica a administração do estado.

S. Exc., a' pedidos e esforços da parte da gente desapaixonada para vencerem seu proposito, consentio em continuar a dirigir os negocios publicos.

A mensagem pouco interesse offerece ; em sua maior parte occupa-se do relatorio dos ultimos acontecimentos,cuja historia he conhecida. Um ponto, porem, importante nella se lê que se refere a alliança do Brasil e da confederação argentina.

Diz na mensagem o governo que, com quanto os governos do Brasil e da confederação offerecessem e pozessem a' disposição do governo oriental numerosos elementos bellicos de toda a especie, tinha, porem, a satisfação de manifestar que essa cooperação *fôra desnecessaria* em sua applicação, porque haviam bastado os elementos proprios para acabar com a rebellião. A este respeito escrevem de Montevidéo ao *Correio Mercantil*, o seguinte :

« Não são de uma grande verdade as asserções da mensagem. Um dos elementos que venceu os rebeldes foi a força moral da intervenção brasileira. Deve-se aos seus soccorros *talvez* os meios de que dispoz o governo para armar-se ; a noticia do auxilio do Brasil e da Confederação desmoralisou a revolução. Diz-se que o general Flores escrevera a Cezar Dias, dizendo que tratasse de salvar-se, porque a causa era perdida, ajudado o governo de Montevidéo por tão poderosos elementos. Foram as admoestações diplomaticas do governo do Brasil ao de Buenos-Ayres e a presença da corveta *Berenice* na colonia que impediram que novos soccorros fossem desse estado mandados aos rebeldes. Foi a presença no Estado-Oriental da força entre-riana que acudio ao coronel Lamas quando os *colorados* no salto se levantaram contra elle ; e essa gente, que vio as forças do Urquiza na Banda Oriental, largou as armas e foi entregar-se a ellas. Quando teve lugar a submissão de *Quinteros* a força argentina estava acampada dalli sete leguas, isto he, menos de dois dias de marcha distante do lugar da victoria. Não pesaria ella nessa victoria ?

« Ha um antigo ditado portuguez que diz ser o dia do beneficio vespera do da ingratidão ; e não admira, por isso que ha seis dias, por occasião do anniversario da batalha de Ytuzaingo, os diarios officiaes aproveitaram o ensejo para dar-nos uma sapeca, que ha vezes que chego a acreditar que bem merecemos. Entretanto persuadam-se os Srs. orientaes que a gloria desta batalha tanto como a do triumpho do Passo de Quinteros são mais glorias nossas do que suas. Quem venceu em Ytuzaingo foi a opposição feita a D. Pedro I na côrte, quem venceu em Quinteros foi a influencia moral e outros meios prestados pelo governo imperial.»

Apezar de se acharem desarmados e vencidos os rebeldes, todavia o estado da republica continua melindroso. O campo bellico mudou-se para o gabinete. Os *colorados*, juram vingar-se. Os *blancos* dividiram-se e disputam o poder.

As demissões contra os *colorados* se operam todos os dias em grande escala.

Buenos-Ayres.

Desta republica nenhum interesse tem as noticias. Os Mitres continuam um no Salado e o outro na Lagoa-Verde, desprovidos de meios e com a sua gente a' pé ; os indios internam-se cada vez mais, e elles nada podem fazer.

No dia 28 do corrente terão lugar as eleições para preencher as vagas de 9 senadores e 23 representantes que terminaram seu periodo.

Mr. Marino Marini ja havia apresentado suas credencias do governo da Confederação Argentina.

Rio Grande do Sul.

O Sr. conselheiro Ferraz no seu regresso à capital recebeu provas da maior distincção e sympathia em todos os lugares por onde passou. S. Exc. tem prestado os melhores serviços, dando impulso ja a organisação militar em defeza da fronteira, ja attendendo ás necessidades da provincia.

O mesmo Sr. conselheiro fez proceder à syndicancia do facto das proclamações falsas distribuidas em seu nome ; e obteve em resultado que haviam partido de José Joaquim de Campos e Silva, negociante da praça do Rio Grande morador em uma estancia, tendo sido acompanhadas de um bilhete, firmado pelo mesmo Campos, referindo que no dia 14 seriam fuziladas, em S. Gabriel, 3 praças do exercito alli estacionado.

Foi ao fundo, em viagem de Jaguarão para o Rio Grande, o hiate «Santa Cruz», salvando-se a tripolação e a carga de xarque.

O «Correio do Sul, diz o seguinte :

« Consta-nos que o exercito vai acampar-se entre os rios Ibirapuican e Ibirocay, e está incumbido de escolher o lugar para o acampamento o Sr. coronel David Canabarro.

« O Exm. Sr. marechal Francisco Felix esta' nomeado commandante das fronteiras de Missões e Quaraim, cujas funcções acumulara' com as do commando em chefe do exercito».

Santa Catharina.

Installou-se no dia 1 do corrente a assembléa provincial sendo eleito seu presidente Francisco José de Oliveira.

S. Paulo.

As datas desta provincia alcanção a 4 do corrente. Nada de interesse occorreu digno de menção.

Lê-se na «Revista Commercial» de Santos :

« Em 27 de janeiro findo, ás 10 horas da manhãa, naufragou, ao sahir á barra do Ararangná, o hiate «Deos te Guie», de propriedade do Sr. Jeronymo de Souza Freitas, de que era mestre Alexandre José de Jesus, carregado com 400 alqueires de farinha, 400 ditos de feijão, 150 ditos de milho e 50 couros. Tudo se perdeu, á excepção da tripolação, que se salvou com muito custo. »

Minas Geraes.

A caixa filial do Banco do Brasil em Ouro Preto, fixou a taxa dos seus descontos em 10 %.

O Exm. Sr. conselheiro Carneiro de Campos havia mandado rever os trabalhos graphicos da estrada do Passa-vinte, em cuja abertura muito se interessa, pela immensa importancia que deve dar ás povoações do sul da provincia.

Rio de Janeiro.

Pelo ministerio da justiça, foram expedidos os seguintes decretos: n. 2114 elevando os vencimentos dos empregados da secretaria de policia da provincia de Santa Catharina,e 2115 augmentando o vencimento do carcereiro da cadeia da villa de Caldas, em Minas Geraes.

Pelo da guerra, o n. 2,116, apprazando o regulamento que reforma os estatutos das escolas militares, ora existentes.

Por decreto de 16 do passado :

Foi agraciado com o titulo de barão de Atalaia, o commendador Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, residente em Maceió.

Por decreto de 22 :

Foi reconduzido o bacharel Romualdo Antonio de Seixas no lugar de juiz municipal e orphãos dos termos de Porto Seguro, Santa Cruz e Trancoso, na provincia da Bahia.

Tiveram mercê de serventia vitalicia :

Dos officios do 2º batalhão, escrivão do crime, civel e execuções da villa de Pão de Assucar, da provincia das Alagoas, o 1º tabellião Manoel Joaquim Satyro.

Dos officios de 2º partidor e distribuidor do juizo municipal e de orphãos da Parahiba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro, Diogo Coelho Gomes de Albuquerque.

Por decreto de 26 :

Foi nomeado :

Luiz Antonio da Silva Fidalgo, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 11 da guarda nacional da provincia de S. Paulo.

Por decreto de 27 :

Foi concedida ao escripturario da fabrica de polvora, Joaquim Gomes de Araujo, a aposentadoria com o ordenado que actualmente percebe, por contar mais de 35 annos de serviço.

Por decreto da mesma data, sob n. 2,111 foi elevado ao dobro o capital do Banco Rural e Hypothecario, reduzido o valor de suas acções de 400$ a 200$, e se lhe deu emissão garantida por apolices da divida publica, ou acções da estrada de ferro com as condições impostas aos Bancos de Pernambuco e Maranhão.

Por decreto de 1 do corrente :

Foi nomeado o bacharel Gustavo Gabriel Coelho de Sampaio juiz municipal e de orphãos dos termos de Santo Amaro e Maroim, na provincia de Sergipe.

Foi reconduzido o bacharel Francisco de Faria Lemos no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Aracaty, na provincia do Ceará.

Foi concedida ao bacharel Pedro Francelino Guimarães a demissão que pedio de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Anna do Camisão, na provincia da Bahia.

Antonio Pereira da Silva teve mercê da serventia vitalicia do officio de partidor do juizo municipal e de orphãos do termo de Magé, na provincia do Rio de Janeiro.

Sob proposta do Rvm. bispo de Marianna foram apresentados os seguintes sacerdotes :

Joaquim José de Santa Anna, na freguezia do Ouro Preto, da capital da provincia de Minas.

Vicente Ferreira Guimarães, na cidade de Pitangui, da mesma provincia.

Francisco Xavier de Souza, na de nossa Senhora de Nazareth da Caxoeira do Campo, da mesma provincia.

1.º escripturario da contadoria geral da guerra o 2º. escripturario da mesma Francisco Augusto de Lima e Silva.

2.º escripturario o 3.º dito José Ferreira de Paiva.

3.º escripturarios os quartos ditos Jesuino José Victorino de Barros e Manoel Ignacio da Rocha.

Primeiro official da pagadoria das tropas o 3.º escripturario da contadoria geral da guerra José Lucio de Souza Valente.

Escripturario da fabrica da polvora da Estrella o 3.º escripturario da contadoria geral da guerra Patricio da Camara Lima.

Por decreto de 2 :

Foi nomeado o official da secretaria da policia da provincia da Bahia, Francisco Joaquim de Oliveira Santos, para o lugar de thesoureiro da mesma repartição.

Foi commutada em galés perpetuas a pena de morte imposta ao réo, escravo, Alexandre, pelo jury de Valença, na provincia de Piauhy.

Foi perdoada a João Rodrigues de Oliveira a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, em que foi condemnado pelo juiz de direito da comarca de Baependy, em Minas.

Por decreto de 5 :

Foi nomeado Luiz José da Costa para o lugar de thesoureiro do cofre dos orphãos do municipio da corte.

Foram reformados, a seu pedido :

Com honras de commandante superior da antiga guarda nacional da provincia da Bahia, o tenente coronel da mesma guarda Joaquim Antonio da Silva Carvalhal.

Nos postos de tenente coronel, os majores do batalhão de infantaria de Porto Alegre, Antonio de Azevedo Lima, e do corpo de cavallaria do rio Pardo Vicente de Siqueira Leitão, na provincia do Rio Grande do Sul.

No mesmo posto, o capitão da terceira companhia do primeiro batalhão de infantaria da côrte.

Foi concedida a José Carneiro da Silva Braga a demissão que pedio do posto de tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 30 da guarda nacional da provincia de S. Paulo.

Por decreto de 6 foram nomeados :

Archivista e bibliothecario da escola central Olegario Augusto de Souza Araujo.

Amanuense da mesma escola o quarto escripturario da contadoria geral da guerra Carlos Augusto da Cunha.

Thesoureiro da secção de substituição da caixa da amortisação, o fiel da balança da casa da moeda Duarte Pereira da Ponte Ribeiro.

Thesoureiro da thesouraria de fazenda do Para', o tenente coronel Vicente Baptista de Miranda.

Foram demittidos, o terceiro escripturario do thesouro Cyrillo Dilermando da Silveira, e a seu pedido o quarto escripturario da thesouraria do Rio Grande do Sul, Propicio José de Magalhães.

Por decretos de 11, foram condecorados :

Com o officialato da Rosa José Joaquim de Souza, da provincia da Bahia; e com a commenda de Christo o Dr. Francisco de Paula Castro.

Foi nomeado praticante da secretaria dos negocios estrangeiros Antonio Marianno de Almeida, addido á secretaria do tribunal do thesouro da corte.

Falleceram : o Dr. Lindolpho Ferreira França, chefe de secção e thesoureiro da secretaria de policia da corte; e José Leite Pereira de Campos, thesoureiro da caixa da amortisação e do cofre dos orphãos.

Durante o mez passado, as diversas repartições renderam :

A mesa provincial	134:798$432
A alfandega	1,234:036$677
A recebedoria	383:641$899
A casa da moeda	232:466$954
O consulado	272:076$676

No trimestre de dezembro a fevereiro a casa da moeda cunhou 957:182$707 rs., sendo em ouro rs. 807:126$629, e em prata 150:056$078 rs. De toda a primeira especie, o thesouro apenas entrou com rs 600$000, sendo o mais por conta de particulares. A prata, porém, pertence toda ao governo.

Lê-se no «Correio Mercantil» :

« De 25 do passado a 3 do corrente trataram-se no hospital maritimo de Santa Isabel 405 doentes de febre amarella, a saber :

« Existiam	263
« Entraram	142
« Falleceram	41
« Tiveram alta	134
« Ficam em tratamento	230 »

« O palhabote portuguez «Mattos I», ao sahir hontem de manhãa para Lisboa rebocado pelo vapor «Protector, perto da ilha dos Ratos foi de encontro a barca «Otto» : soffreram ambas as embarcações bastante avaria.

« O nosso informante attribue o acontecido á falta do mestre do vapor. Pessoa competente, porem, assevera-nos que a falta de policia no porto he a causa unica do facto, que não he o primeiro nem será o ultimo emquanto fôr permittido aos navios mercantes fundearem fóra das boias do ancoradouro. »

« A barca americana «Charlotte E. Tay», que entrou hontem neste porto, trouxe 24 pessoas da tripolação da galera chilena «Martinez Dias», que seguia de Boston para Valparaizo, e que incendiou-se na noite de 21 do passado na latitude 11º S e longitude O do meridiano de Greenwich 33º, 40' O.

« Devemos ao capitão Justo de Ybargay, commandante do navio incendiado os seguintes pormenores sobre a catastrophe.

« O carregamento do «Martinez Dias» compunha-se de breu, alcatrão, taboas de pinho, etc. Em cima do tubo, a' entrada da escotilha, estavam tres barris de oleo de linhaça. No dia 21, ás 8 horas da noite, dando-se a' bomba, sahio a agua misturada com oleo. A' meia-noite tornou se a dar a bomba, vindo muito pouco oleo com a agua.

« A's 2 horas da madrugada o official de quarto deu aviso de que sahia fumo da dispensa. Esse grito de alarma fez descobrir o incendio que ja lavrava naquelle ponto. Inundou-se immediatamente d'agua a dispensa, porém inutilmente. Vendo o capitão que ja não havia recurso mandou aproar para O. em direcção á terra.

« A's 5 horas da manhãa o fogo ja era ameaçador e terrivel ; lançaram-se então os botes.

« Um delles foi a pique nessa occasião, perdendo-se o que ja estava dentro.

« Logo que clareou o dia avistaram os naufragos a galera «Charlotte», cujo capitão prestou-lhes todos os soccorros. Tanto a tripolação como o commandante só abandonaram o convéz do navio incendiado as 10 horas da manhãa do dia 22.

« Poucos momentos depois de estar a bordo da «Charlotte» vio o capitão Ybargay cahir os mastros do seu navio, romperem as chammas por todos os lados, e o casco afundar-se lentamente no meio de um mar sereno que parecia contrastar com o desastre a que servia de scena. »

« No dia 1º do corrente, as 6 horas da tarde, reunio-se o conselho da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional sob a presidencia do Sr. conselheiro Mariz Sarmento, achando se presentes os Srs. Burlamaque, Pereira de Barros, Caetano Alberto, Azeredo Coutinho, Nunes Pires, Vieira Pinto, Ezequiel, Azevedo, Sá, Pereira Pinto, Lisboa e Fernandes da Cunha.

« Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, procedeu-se á leitura do expediente, que constou do seguinte :

« Um aviso do ministerio do imperio, communicando que ficava inteirado de terem as assembléas provinciaes da Parahiba e Maranhão dado aos respectivos presidentes autorisação para promoverem a regeneração das raças cavallares.

« Um officio do presidente da provincia do Ceará, remettendo copia do contrato celebrado com o tenente-coronel Victoriano Augusto Borges para a introducção de differentes raças de animaes. Foi remettido á secção de melhoramento das raças animaes da qual he presidente o Sr. Dr Burlamaque.

« Uma carta do socio correspondente José Fortunato Madail, datada do engenho do Bebedor, no Itapicuru'-mirim, fazendo uma exposição das vantagens que tem tirado do emprego do processo de Mr. Melces para a fabricação do assucar, e accusando a remessa de 3 garrafas do bisulfito de cal fabricado em um laboratorio da provincia do Maranhão.—Remettido à secção de chimica industrial, de que he presidente o Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira.

« Foram recebidos com muito especial agrado os retratos lithographados de S. M. o Imperador e do Exm. Sr. marquez de Olinda, offertados pelo socio o Sr. Boulanger para serem collocados na sala das sessões.

« Approvaram-se 6 pareceres, sendo um da secção do melhoramento das raças animaes, um da de industria fabril e quatro da de machinas e apparelhos.»

«Na noite de 12 de fevereiro o hiate «Atrevido» submergio-se no porto de S. João da Barra. Estava carregado e prestes a seguir para o Rio de Janeiro. Tendo o rio crescido de subito, um volumoso madeiro arrojado pela correnteza das aguas contra o hiate atirou-o de encontro á prôa do vapor «Fluminense», fê-lo adornar sobre a corrente do seu ferro e causou aquelle sinistro.

« Era seu proprietario o Sr. D. João Gastambide, que nelle havia embarcado assucar no valor de 3:000$.

« A companhia Macahé e Campos tambem escapou de perder as barcas ns. 4 e 7. »

Bahia.

Por acto da presidencia foi adiada a abertura da assembléa legislativa provincial para o dia 15 de setembro proximo futuro.

Cessaram definitivamente as amotinações, que tanto affligiram a capital desta provincia ; nada mais se receia pela tranquillidade publica ; a população dessassombrada reentrou em sua vida normal.

« Os movimentos dos dias 28 do passado e 1 do corrente, produziram a necessidade, diz o «Diario da Bahia»,de medidas energicas,que contivessem os desordeiros, e matassem a desordem em seus elementos.

« Uma das mais proficuas foi o recrutamento, com o fim de depurar a população dessas fêses, que estão sempre prestes a agitarem-se no sopro da anarchia ; que são poderoso elemento de crime.

« Essa medida, porém, ia degenerando em abuso, que a policia assentou de cortar.

« Recrutava-se inconvenientemente, de modo que era preciso fazer-se grande depuração. Por isso a policia determinou que continuasse o recrutamento, mas sómente em individuos indigitados por ella, ou pelos commandantes dos corpos da guarda nacional.»

Lê-se no «Jornal da Bahia» :

« Antes de hontem entrou neste porto a galera ingleza «Herefordshire», de 1354 toneladas e 60 pessoas de tripolação : vai carregada de guano.

« Trouxe 45 pessoas, que salvou em Lat· 27 Sul de uma galera americana que foi a pique. A «Herefordshire» entrou para refrescar e tomar aguada, e desembarcar os seus 45 passageiros, que tão providencialmente foram salvos.

« Este navio tem perto de 50 annos de idade, e dizem que está tão bom agora como quando sahio do estaleiro. Foi fabricado em Bombaym de uma madeira chamada tecla. »

Já era sabido o resultado da eleição em todos os collegios da provincia, para senador. A apuração final he a seguinte : Conselheiro Zacharias de Goes e Vasconcellos 1,344 ; Dr. Alvaro Tiberio Moncorvo Lima 1,276 ; e conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo 1,058.

Tomou posse, no dia 15, do cargo de commandante superior da guarda nacional do municipio da capital da Bahia, o brigadeiro Luiz Antonio Fa-villa.

Maceió.

A febre amarella desenvolveu-se em a villa de Atalaia com grande intensidade. Até o dia 7 do corrente, haviam em a rua da Varzea, 80 affectados, e 8 fallecidos de vomitos negros. S. Exc. o Sr. presidente fez seguir um medico com a competente ambulancia, afim de soccorrer os accommettidos.

Continua a sentir-se na capital a falta de generos de primeira necessidade. A farinha vende-se a 640, 880 e 1$ a cuia ; a carne verde custa de 160 a 240 rs. a libra. Não ha a venda nem milho, nem feijão.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Rio de Janeiro.

Cambios—Sobre Londres 23 d. a 90 ds.
Metaes.—Onças da patria 32$600.
Ditas hespanholas 33$000.

Achavam-se a carga, para este porto: a barca «Recife», os brigues «Firma», a escuna «Linda», a polaca franceza «Flameau» e a barca franceza «François Louis».

Chegou, sahido deste porto, a 28 do passado, o patacho inglez «Sword-Fish».

Sahiram, para este porto : a 26, a barca «Yáyá» ; a 3 do corrente, o brigue portuguez «Viajante» ; a 4, o brigue «Damão» ; a 6, o brigue portuguez «Farto» ; e a 9, o brigue portuguez «Lsia III».

O vapor inglez «Medway» devia partir no dia 17 as 8 horas da manhãa.

Bahia.

Cambios.—Londres 60 e 90 d. v. 23 ds.
Paris.—420 a 430.
Lisboa.—125 a 135.
Moedas. — Doblões hespanhoes 31$500 a 32$.
Ditos da patria 31$.
Peças de 6$400 velhas 17$500.
Ditas de 4$ 9$500.
Soberanos 10$.
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 2$100.
Ditos mexicanos 2$000.
Ouro . — Em moeda 7 e 8 por 0|0.

Chegaram, sahidos deste porto : a 6, o brigue inglez « Annie Laurie » ; a 11, a galeota hollandeza «Aerolus» ; e a 13, o brigue inglez «Vestal.»

Acham-se a' carga, para este porto : os patachos «Amazonas II», e «S. José».

Publicação a pedido.

Relação dos devedores da Santa Casa da Misericordia de Olinda, que em sessão de 4 de novembro proximo passado, mandou publicar a respectiva mesa regedora, marcando o prazo de 30 dias para pagamento das quantias abaixo declaradas, provenientes de fóros, dinheiros à premio e juros, as quaes serão cobradas judicialmente, não estando pagas, findo o referido prazo, que principiará a correr do dia da publicação deste aviso.

Foreiros de sitios.

Herdeiros de D. Francisca Barbosa	120$000
Idem de João Nepomoceno Ferreira de Mello	50$000
Idem de Luiz Rodrigues Setto	322$000
Idem de Miguel Ferreira de Mello	476$000
Idem de Manoel Antonio Carneiro	285$000

Foreiros de terrenos.

Filisbino de Carvalho Raposo	4$000
Martinho José de Souza Rego	4$000
José da Rocha Pita	18$900
Joaquim Pereira Ramos	108$000
Herdeiros de Joaquim José Ferreira de Almeida	17$670
Viuva de Agostinho José das Neves	7$640
José Joaquim de Lima	45$800
Herdeiros do coronel Francisco Casado Lima	5$000
Viuva do major Antonio Paes Cortez	3$000
D. Rosa Maria da Conceição Costa	3$200
Manoel José Lopes Braga	447$160
Herdeiros de Manoel João de Lima	12$800
Bernardino de Senna Dias	44$580
Francisco das Chagas Salgueiro	15$120
Herdeiros de José Vital Nunes	37$920
Joaquim Antonio Rodrigues	1$600

Devedores de dinheiro a premio.	*Capitaes.*	*Juros.*
Coronel Antonio José Victoriano	902$560	4:377$116
Antonio de Jesus Souza	65$100	26$535
D. Anna Benedicta Bosventura	200$000	42$500
D. Anna Maria do O' e Mello	300$000	247$500
Manoel Pereira Guimarães	350$000	1:117$500
Bernardino José Serpa	1:900$000	2:845$000
Herdeiros de Cosme José Guedes	400$000	160$000
Pereira & Guedes	400$000	480$000
Coronel José Bernardo Salgueiro	500$000	150$000
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	509$228	219$149
Grancisco Camello Walcacer	185$000	612$812
Ignacio Gonçalves da Luz	280$000	131$400
Herdeiros de José Pacheco Vieira	250$000	400$000
João Gonçalves Rodrigues França	483$000	156$975
Manoel Clemente de Almeida Catanho	249$956	280$894
D. Maria Magdalena de Moura	1:450$550	571$425
Ignacio Paulino da Cunha	900$000	2:340$000
Herdeiros de Manoel Alves Cavalcanti	50$000	22$500
Idem de D. Maria do O'	200$000	365$000
Idem de Manoel João de Miranda	400$000	120$000
Manoel Leonardo Sudré	145$000	40$600
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	100$000	257$500
Herdeiros de Pedro Ivo Redivivo	250$000	105$000
Felix José da Costa	40$000	
João Nepomuceno Paes de Mendonça	300$000	
Tenente-coronel José Joaquim de Almeida Guedes	200$000	
Miguel Alves Lima	800$000	
Manoel Caetano Maia	210$000	

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Lisboa—110 0|0 60 d. vista.
Desconto de letras—10 11 e 15 0|0 ao anno.
Cambio sobre o Rio de Janeiro—1 0|0 de desconto.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d. por 1$ á 90 d. v.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 1|2 a 118 por 0|0.
Desconto de letras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$060	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18	266:504$650
Idem do dia 19	8:939$473
	295:249$664

Descarregam hoje 20 de março
Brigue inglez—Resolution—fazendas.
Barca americana—Tally-Ho—farinha e taboado.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	87
» » com generos	282
Total	309
Volumes sahidos com fazendas	92
« » com generos	167
Total	259

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 18	50:323$941
Idem do dia 19	2:630$966
	52:954$907

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 18	2:817$288
Idem do dia 19	413$569
	3:230$857

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 19 DE MARÇO DE 1858.

Porto -- Patacho portuguez «Promptidão II», José Antonio de Carvalho, 70 saccos e 4 barricas assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Fluting», Thomaz Blakety 1 barrica assucar.
Buenos-Ayres — Barca hespanhola «Pepe Alicantino», Amorim Irmãos, 51 cascos aguardente.
Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», diversos carregadores, 183 saccos assucar.
Marselha—Barca franceza «Franc Le France», N. O. Bieber & C , 400 saccos assucar.
Porto — Galera portugueza «Olinda», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 50 cascos mel.
S. Miguel—Brigue portuguez «Olinda», F. Medeiros & C., 19 saccos assucar.
Havre—Galera portugueza «Emma Mathilde», diversos carregadores, 750 saccos assucar.
Porto— Barca portugueza «Duarte IV», diversos carregadores, 400 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18	26:983$920
Idem do dia 19	980$565
	27:964$485

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 19.

Liverpool—36 dias, brigue inglez «Anna Marina» 178 toneladas, capitão George Sheard, equipagem 10, carga fazendas e mais generos ; a C. J. Astley & C.—Pertence a Liverpool.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue norueguense « Tree Trade, de 331 toneladas, capitão J. Volckmar, equipagem 11, em lastro ; a ordem.—Pertence a Christiansand.

Rio de Janeiro e portos intermedios 8 dias e 20 horas e do ultimo 16 horas — Vapor brasileiro «Paraná', de 544 toneladas, commandante o primeiro tenente José Leopoldo de Noronha Torrezão. Seguio para o norte.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pela Parahiba — Barca ingleza «Selina», capitão W. S. Knight. carga assucar e algodão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

Dia 19 de março.

Horas.	*Atmosphera.*	*Vento.* Direcção.	*Vento.* Intensidade.	*Thermometro* Centigrado	*Thermometro* Reaumur.	*Thermometro* Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 m.	Cumulus	SE	Reg.	26.6°	21.3°	80°	81°	738.2 mm.
9 »	»	»	»	28.3	22.6	83	84	738.3
12 dia	»	»	»	30.	24.	86	86	738.
3 t.	»	»	»	29.4	23.5	85	»	738.
»	»	»	»	27.7	22.2	82	84	737.8

A noite esteve clara com alguns nevueiros, e o vento variavel ficando ao amanhecer no SE.

Observatorio do arsenal de marinha 19 de março de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

João Baptista de Castro e Silva, official da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por S. M o Imperador, que Deos guarde etc,

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional, estarão em praça, perante a thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os seguintes impostos nacionaes : sello do papel, siza dos bens de raiz, sobre lojas etc., taxa sobre escravos, novos e velhos, direitos e dizima da chancellaria relativas as collectorias do Limoeiro, Bonito, Garanhuns, Flores, Tacaratu', Caruaru', Brejo, Boa-Vista, Cimbres e Buique, nos dias 4, 5 e 6 de maio proximo futuro, sob as condições do decreto de 13 de junho de 1815, e fianças idoneas de pessoas residentes na capital Os pretendentes deverão comparecer á uma hora da tarde dos referidos dias, habilitados na forma do estylo ; certos de que esta arrematação sera por um, por dous, ou por tres exercicios, a começarem do 1.º de julho futuro, conforme for conveniente a fazenda e aos pretendentes. Thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de fevereiro de 1858. —João Baptista de Castro e Silva.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começará a correr do 1º de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1º de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

O tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, vice-presidente da camara municipal, em exercicio da primeira vara municipal nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como Domingos José Ferreira Guimarães, me fez a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. juiz municipal da primeira vara, —Domingos José Ferreira Guimarães, quer fazer citar a Lino José de Castro Araujo, para fallar aos termos de um libello civil em que lhe pretende pedir a quantia de 102$160, como melhor expressara em seu libello, e porque o supplicado se acha ausente em lugar não sabido, por isso requer a V. S. se digne admittir o supplicante a justificar a ausencia do supplicado, e julgada por sentença se passe carta de editos com o prazo de 20 dias, visto ja se ter procedido os meios conciliatorios. Nestes termos pede a V. S deferimento.—E R. M.— Domingos José Ferreira Guimarães.

E nada mais se continha em dita petição, na qual dei o meu despacho do theor seguinte :

Distribuida. Justifique. Recife 10 de março de 1858.— Barros Rego.

E nada mais se continha em dito despacho, em virtude do qual foi a acção distribuida ao escrivão que este passou, e tendo o autor justificado a ausencia do réo, com duas testemunhas, fora dita justificação julgada por sentença, da forma seguinte :

Hei por bem justificada a ausencia de Lino José de Castro Araujo, e mando que se passe editos para effectuar-se a sua citação com o prazo de 30 dias. Pague o justificante as custas. Recife 12 de março de 1858.—Luiz Francisco de Barros Rego.

E nada mais se continha em dita minha sentença aqui copiada em virtude da qual o escrivão passou o presente, por bem da qual o seu theor vai ser citado Lino José de Castro Araujo, para todo o conteudo da petição aqui transcripta ; e mando a todas as pessoas, parentes,amigos, e conhecidos do dito Lino José de Castro Araujo, lhe façam aviso de que pelo presente fica citado para os termos do referido libello ; afim de que no prazo de 30 dias compareça em juizo para allegar o seu direito sob pena de revelia.

E esta será publicada e affixada no lugar publico do costume, e publicada pela imprensa, afim de que chegue ao conhecimento de todos.

Dada e passada nesta cidade do Recife aos 15 de março de 1858.---Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Luiz Francisco de Barros Rego.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor Paraná, para os senhores abaixo declarados :

Affonso Paula de Albuquerque Maranhão.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Antonio Carlos Ribeiro de Andrade.
A. Rodrigues de Albuquerque.
Bento Joaquim Gomes.
Bernardo Joaquim Pinto.
Carlos de Souto Gondim.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho.
Francisco Manoel Paraizo Cavalcanti.
Francisco Manoel da Rosa.
Hemeterio José Velloso da Silveira.
Izidora Senhorinha Lopes.
Justino da Silva Boavista.
Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.
João Bom de Capistrano.
João Baptista de Oliveira Guimarães.
João Damasceno Pinheiro.
João Ferreira Pinto.
José Gomes de Alencar.
Fr. José de Santa Julia Botelho.
Miguel Francisco Arruda.
Marcos Joaquim da Costa.
Manoel Procopio do Coração de Maria.
Porfirio Amancio Gonçalves.
Tristão Rio dos Santos.

O official papelista,
Ismael Amavel Gomes da Silva.

-- Pela contadoria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que a época para pagamento do imposto municipal, sobre casas de negocio, he nos mezes de fevereiro e março, assim como he necessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas, o que se faz publico para conhecimento de todos. Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--- O contador, Josquim Tavares Rodovalho.

Conselho de administração naval.

Faço publico de ordem do conselho de administração naval, que os contratos constantes do annuncio ultimamente publicado, effectuam-se no dia 26 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, e não em 25, como por engano declarou-se no mesmo annuncio Sala do conselho da administração naval em 26 de março de 1858 ---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO' NAVAL.

De ordem do conselho de administração naval faço publico, que no dia 25 do corrente mez; pelas 11 horas da manhãa, contratará o mesmo conselho, em vista de propostas em cartas fechadas, entregues nesse dia até uma hora antes, o fornecimento de arroz, agoardente, assucar, azeite doce de Lisboa, bacalhão, carne secca, cafe em grão, farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho, vinagre de Lisboa, azeite para luzes, velas de carnauba, ditas estearinas, pão, bolacha, e carne verde para os navios da armada, enfermaria de marinha, barca de escavação e africanos livres ao serviço do arsenal de marinha, porém todos esses objectos da melhor qualidade. Sala do conselho de administração naval em 11 de março de 1858 --O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha depositada uma burra, que hontem foi pegada nesta povoação por vagar sem conductor, a qual he castanha : quem se julgar com direito a ella compareça, que provando lhe será entregue Subdelegacia da freguezia dos Afogados 16 de março de 1858.—José Gorgonio Paes Barreto.

--- No dia 12 de março de 1858 foi apprehendido pelo inspector do terceiro quarteirão da subdelegacia da Beberibe, um quartão castanho, pequeno e novo : quem for seu dono justifique a posse nesta subdelegacia no prazo de 30 dias para lhe ser entregue, findo os quaes se lhe dará o destino que a lei manda. Beberibe 16 de março de 1858.

Santos--subdelegado.

--- Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção Joaquim, preto, escravo de Antonio José Salgado, segundo confessou, e diz morar em terras do engenho Pombal, preso as 11 horas da noite do dia 15 por vir conduzindo dous cavallos furtados, dos quaes um foi logo entregue a seu legitimo dono que o seguia, e o outro se acha depositado : quem se julgar com direito a uma e outra cousa, compareça, que provando nos termos da lei, lhe será entregue. Subdelegacia dafreguezia dos Afogados 18 de março de 1858

José Gorgonio Paes Barreto.

-- A camara municipal manda publicar para que seja observada por quem competir a postura abaixo transcripta, approvada provisoriamente pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 17 de março de 1858 --Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente. --Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Postura addicional.

Copia.--2.ª Secção.--Palacio do governo de Pernambuco 16 de março de 1858.--O presidente da provincia attendendo ao que lhe representou a camara municipal do Recife em officio de 10 do corrente, sob n 19, ordena que seja provisoriamente executada até definitiva deliberação da assembléa legislativa provincial, a seguinte postura addicional organisada pela mesma camara :

Art Unico. Os proprietarios de predios que tem canos de despejo e esgoto que se communicam com os aqueductos publicos, e os que de futuro os fizerem, ficam obrigados a ter raros fixos nos mesmos canos, collocados nos lugares onde se vasam as aguas. Os infractores pagarão vinte mil reis de multa e o duplo na reincidencia.- Conforme, Antonio Leite de Pinho

THEATRO DE SANTA ISABEL

RECITA EXTRAORDINARIA

LIVRE DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

BENEFICIO DO REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DESTA PROVINCIA.

HOJE

SABBADO, 20 DE MARÇO.

O joven pianista Arthur Napoleão, a pedido de muitas pessoas, de bom grado presiou-se a esta obra pia, abrilhantando com seu bem conhecido talento, o espectaculo que tem de ser levado á scena na presente recita.

Ainda uma vez que sera' a ultima tem o povo Pernambucano occasião de admirar o talento do joven artista.

A companhia dramatica nacional representará a linda comedia em 2 actos, ornada de musica :

OS FILHOS DE ADÃO E EVA.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, grande-variações sobre o

ELIXIR DE AMOR,

de Thalberg, pelo joven Arthur.

No fim da comedia

O CARNAVAL DE VENEZA

de Schulhoff, pelo mesmo joven.

Depois a representação da comedia em um acto :

A CAPA DE JOSÉ.

Pela companhia dramatica nacional.

Em seguida grande phantasia sobre

Moysés no Egypto,

de Thalberg, pelo joven pianista.

Depois a representação da comedia em um acto :

POR BEM FAZER MAL HAVER.

Pela companhia nacional.

Em seguida e a pedido de muitos dilettanti, phantasia da

FILHA DO REGIMENTO

de Herz, com acompanhamento da orchestra, e com o que terminara' o espectaculo.

Começara' as 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se a' venda no escriptorio de Bastos & Lemos, na rua do Trapiche, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

REAL COMPANHIA de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 24 deste mez espera-se do sul o vapor Medway, commandante Hammaek, o qual depois da demora do costume seguira para Southampton tocando nos portos de S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa, para passagem etc. trata-se com os agentes Adamson Hewie & C rua do Trapiche Novo n. 42.

N B. Os embrulhos só se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas, e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.

Aviso.

Reconhecendo os directores desta companhia a necessidade de organisar um plano, em virtude do qual os vapores de volta do Brasil chegasse n a Southampton no dia 5 de cada mez, afim de que se podessa pelo vapor que sahe d'aqu lle porto no dia 9, responderem-se as correspondencias das differentes praças brasileiras ; decidi am elles que os vapores desta companhia deixassem de tocar nos portos da Madeira e Tenerife e que a demora no Rio de Janeiro fosse resumida de alguns dias Assim no mez de maio proximo começará a ter vigor este novo regulamento e o vapor que sahir de Southampton no dia 9 d'aquelle mez tocará somente nos portos de Lisboa e S Vicente e deve chegar neste porto a 29 do mesmo mez (ou antes). Seguirá então ao Rio de Janeiro tocando na Bahia. Este vapor ha de chegar aqui de volta do sul a 15 de junho e depois da demora do costume seguirá para S. Vicente e Lisboa devendo findar a viagem em Southampton no dia 5 de julho : Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n 42.

--- Para Lisboa sahirá impreterivelmente no dia 30 do corrente, a barca portugueza Gratidão ; para o resto da carga e passageiros entendam se com os consignatarios Amorim Irmãos, na rua da Cruz n 3, ou com o capitão Antonio Pereira Borges Pestana, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro,

Vai seguir com brevidade o brigue nacional Elvira, o qual tem parte do seu carregamento prompto, para o resto e passageiros trata-se com Fernandes & Filhos rua da Cadeia do Recife.

PORTO.

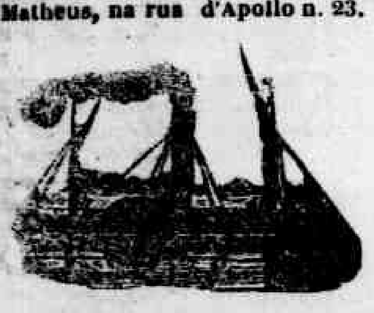
Pretende sahir muito breve a barca portugueza Duarte IV, por ter metade de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife n. 12.

Para Aracaty,

sahe com brevidade o hiate Duvidoso por ter a maior parte da carga prompta; para o resto e passageiros, trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Acaracu' e Ceará.

Segue em poucos dias o hiate Castro por ja ter parte da carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua d'Apollo n. 23.



COMPANHIA

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Cruseiro do Sul, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 22 do corrente. Recebe-se desde ja frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia ate o dia 21 do mesmo mez: agencia rua do Trapiche n. 40.

PARA LISBOA

pretende seguir viagem com brevidade, por ter parte da carga prompta, a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, póde convencionar o frete e passagens com o mesmo capitão, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22. Adverte-se que este navio tem duas cameras e grandes camarotes para passageiros, alem de um grande camarim separado para uma grande familia; quem pretender, póde examinar com antecedencia o dito navio.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos pretende seguir com muita brevidade, tem prompto parte de seu carregamento, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O bem conhecido brigue nacional Tres Amigos, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento prompto; trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

O brigue portuguez Eurico, de primeira marcha, pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento prompto, e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

a veleira escuna Heduviges, capitão Manoel da Cunha Cancellas, vai sahir com muita prestesa; para carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Almeida Gomes Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para Lisboa

Sahe no dia 31 do corrente a barca Flor de S. Simão, para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

Leilões.

--- O agente Oliveira fará leilão de um sitio com casa novamente edificada, na Capunga Velha, defronte do sitio do Sr. coronel Gouveia, e em direitura do do Sr. Lasserre: o sitio tem 52 1/2 palmos de frente, e 350 de fundo, em terreno proprio, e acha-se plantado de frondosas mangueiras, boas larangeiras, e outros arvoredos fructiferos; a casa tem 33 palmos de frente e 85 de fundo, e he solidamente construida das melhores madeiras e mais materiaes do paiz, tem oitões dobrados e proporções até para sobrado de dous ou tres andares, e o repartimento he de duas grandes salas, quatro alcovas espaçosas, corredor no centro, e uma cozinha e dispensa fora. Aos pretendentes he tudo franqueado para exame antecipado ao dia do leilão, que terá lugar sabbado 27 do corrente, ao meio dia, na mesma casa e sitio indicados.

LEILA'O DE MOBILIAS
(SEM LIMITE)

Quarta-feira 25 do corrente.

O agente Borja, em seu antigo armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de um esplendido sortimento de mobilias completas e avulsas, quer estrangeiras, quer nacionaes, pianos de varias qualidades, relogios de ouro e prata, para algibeira, obras de vidro, porcellana etc, para enfeites de sala, apparelho de louça e de vidro para serviço de mesa, utencilios de casa, e outros muitos objectos etc. etc.: no supradito dia as 11 horas da manhã se dará começo.

Avisos Diversos.

Associação Typographica Pernambucana.

Domingo 21, haverá sessão extraordinaria do conselho as 9 horas da manhã.--A. A. Ferreira Lima, 1º secretario.

FURTO.

No dia 18 furtaram da loja n. 37 da rua do Queimado uma peça de damasco enfestado de 15: roga-se a qualquer pessoa que lhe seja offerecida que a tome e a leve a mesma loja que será recompensada.

Avisa-se aos irmãos da confraria academica de N. S. do Bom Conselho, que continua a celebrar-se a missa do costume nos domingos e dias santos, ás 10 horas da manhã, na igreja dos religiosos Franciscanos desta cidade, onde se acha erecta a mesma irmandade, e no respectivo altar por sua intenção.

L. A. Warnkœnig.

Recebem-se assignaturas para a traducção desta obra: na rua do Crespo n. 11, loja de livros.

--- A pessoa que foi ver o sophá na rua do Rangel n. 21, appareça para fechar o negocio.

--- Luiz Emilio dos Santos vai á Portugal.

--- Luiz Paulino vai a Portugal.

--- Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se muito bem: no bairro da Boa-Vista, rua da União, casa da Sra. D. Anna Lins.

LOTERIA DA provincia.

O thesoureiro das loterias desta provincia faz publico, que tendo sido approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia o plano abaixo transcripto para a extração das loterias, acham-se a venda no escriptorio das loterias, rua da Aurora n. 26, pavimento terreo, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, bilhetes e meios da quinta parte da terceira loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 27 do correntete mez.

O mesmo thesoureiro declara igualmente que os respectivos premios serão pagos nos dias e horas acima indicados, e que os premios maiores de 1:000$000 só poderão ser reclamados delle thesoureiro no primeiro andar da supradita casa, e que os concessionarios das referidas loterias poderão comparecer para receberem os respectivos beneficios na forma da lei provincial n. 399; pois findo o prazo determinado na dita lei, o mesmo thesoureiro recolherá a thesouraria provincial a importancia do beneficio.

Thesouraria das loterias 19 de março de 1858.---Francisco Antonio de Oliveira.

PLANO PARA AS LOTERIAS.

3000 bilhetes a 5$		15:000$000
20 o/o para beneficio, sello e commissão		3:000$000
		12:000$000
1 premio de		5:000$
1 dito de		1:000$
1 dito de		400$
2 ditos de	200$	400$
4 ditos de	100$	400$
6 ditos de	50$	300$
10 ditos de	20$	200$
15 ditos de	10$	150$
830 ditos de	5$	4:150$
870 premios		12:000$
2130 brancos		
3000		

Thesouraria das loterias 15 de março de 1858 ---O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveiro.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 16 de março de 1858.

Conforme.---Antonio Leite Pinho.

--- Offerece-se para caixeiro de casa estrangeira ou nacional, um rapaz diligente, com isenção da guarda nacional. o qual dará fiador de sua conducta, se necessario for, e tempo a praticar: quem quizer annuncie por esta folha, ou procure no pateo do Terço n. 20

PARA O PORTO.

Roga-se ao senhores passageiros que pretendem sahir no patacho portuguez Promptidão II para o Porto, que venham realisar suas passagens: assim como os senhores carregadores de mandarem seus conhecimentos para serem conferidos e assignados, em virtude do dito patacho sahir no dia 21 impreterivelmente.

Botão de punho.

Quem achou um botão de punho, redondo, feito de uma pedra preta com uma risca branca, e encastoado de ouro com uma argolinha tambem de ouro no centro, digne-se leva-lo a rua da Cruz, armazem n. 26, que se entregará a pessoa que o achou o seu justo valor.

— Desencaminhou-se de um carro um embrulho de mappas da estrada de ferro, desde a loja de ferragens do Sr. Vidal na rua da Cadeia do Recife até o escriptorio da companhia da estrada de ferro na rua do Crespo, passando pela ponte nova hoje a uma hora da tarde: quem trouxer a rua do Trapiche n. 12 escriptorio, sera' recompensado.

--- Na rua de S. Gonçalo n. 10, fazem-se flores de froco mui perfeitas, e na mesma casa se continua a fazer as perfeitissimas flores de gomma, tudo por preço baratissimo.

--- O abaixo assignado tem uma carta de circumstancia para entregar ao Illm. Sr. Manoel de Souza Leão, senhor de engenho em Porto Calvo, e que de presente se acha nesta praça; e como se ignore onde esteja residindo, por isso roga-lhe o obsequio de a mandar procurar a rua do Queimado n. 10, loja

Manoel José Leite.

--- Na travessa do Serigado, taberna n. 1, precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade.

--- Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar em casa de homem solteiro, não sahindo a rua: no pateo do Terço n. 40

Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, tendo de suffragar a alma de seu finado filho Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti Junior, convida as pessoas de sua amizade para assistirem a um memento e missa na igreja de S. Francisco amanhã sabbado 20 do corrente as 8 horas da manhã.

Paga-se bem.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 60

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma familia de tres pessoas: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20.

--- Loureiro & Rocha fazem publico, que Joaquim Carneiro Leão deixou de ser seu caixeiro no dia 19 de março corrente.

-- Desappareceu no dia 13 do corrente, da casa de seu pai, Antonio Francisco dos Reis, natural desta provincia, idade de 15 annos, altura de 5 quartos, rosto redondo, nariz rombudo, cabellos pretos, cor palida, bocca regular, suppõe-se ter seguido para o sul: quem delle souber ou tiver noticia, póde dirigir-se ao becco Largo, taberna n. 1, ou em Iguarassu', no engenho Desterro, que se ficará obrigado.

A mesa regedora do Senhor Bom Jesus da Cruz,

erecta no Rosario da Boa-Vista, tem de apresentar no Domingo, 21 do corrente, as 2 horas da tarde, em solemne procissão, o padroeiro á vista dos fieis christãos, a qual correrá as seguintes ruas: rua do Rosario, e Santa Cruz, do Cotovello, Mondego, Trempe, rua do Sebo, pateo da Santa Cruz rua da Mangueira, da Gloria, travessa da Matriz, becco da guarda, rua Formosa, da Aurora, Aterro, praça da mencionada freguezia, travessa do Veras, rua Velha, dita do Aragão. Pede-se a todos os moradores das mencionadas ruas o favor de mandarem limpar as frentes de suas casas.--O secretario,

Manoel Pedro de Castro.

--- Pergunta-se a um individuo na rua do Brum, se nas obras da travessa do chafariz he deposito de materiaes, que tem mandado por duas ou tres vezes por um preto e um carapina comprar materiaes, sómente para fazer mal ao administrador da obra,

--- O Illm. Sr. Dr juiz de direito interino da primeira vara criminal desta comarca, Silvino Cavalcanti de Albuquerque, manda fazer publico para conhecimento de todos, que as audiencias deste juizo continuam a ter lugar nos dias de sabbados, as 11 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio em que funcciona o Tribunal da Relação. Recife 18 de março de 1858.--O escrivão interino do juizo,

Manoel Correia Gomes de Almeida.

Sorgo,

ou canna d'Africa; dá-se sómente della na rua de S. Gonçalo n. 10.

--- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da cidade, porém que entenda bem de tratar e plantar flores, visto como tem de tomar conta de um jardim; na rua do Trapiche n, 8.

PARA AS FESTAS DA Quaresma.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova esquina da Camboa do Carmo,

Despachou-se ultimamente um rico sortimento de roupas feitas proprias para as festas da quaresma. assim como seja ricas casacas e sobrecasas pretas de panno extra-fino, palitós de casemira, ditos de sarja, popelina, alpaca preta e de cores, ditos de brim, riscados e ganga.

Calças de casemira preta, ditas de brins de linho branco e pardo, ditas de meia casemira de quadrinhos. Colletes de velludo, ditos de gorgurão, ditos de setim preto, de casemira, de seda de cores, de merinó bordado, fustão branco e de cores. Alem de um rico sortimento de gravatas, camisas, perfumarias finas, luvas de pellica de Jouvin, chapellaria de castor e pelucia de seda. E uma infinidade de objectos de gosto e de utilidade os quaes o respeitavel publico não deixará de comprar a vista dos preços razoaveis porque se estão vendendo.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

RELOJOARIA SUPERIOR

EM CASA DE

LOUIS DELOUCHE

22 RUA NOVA 22.

Nesta casa acaba-se de receber

Quatro centos relogios

de todas as qualidades, por preço commodo.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se em casa do Sr. H. A. Milet, em Tamandaré, e no Recife no escriptorio de A. Marques de Amorim, rua da Cruz n. 48.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhã as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima

A POLICIA.

No dia 12 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo Antonio, nação Angico, idade 40 e tantos annos, alto, magro, falla que pouco se entende, andava ganhando na rua, foi escravo do engenho Peres, suppõe-se andar por ahi perto: quem o pegar e trouxer a seu senhor será gratificado na rua do Crespo n. 21.

Bernardino Maia da Silva.

--- O abaixo assignado roga as pessoas que lhe devem na sua taberna, sita na rua Direita n. 95, a bondade de vir ou mandar pagar no prazo de 30 dias, contados da data deste, do contrario terão o dissabor de ver seus nomes declarados por este Diario até assim o fazer; entendendo-se esta declaração com aquelles que tem contas ha mais de um anno, e não comparecem na casa. Recife 13 de março de 1858.

João Baptista da Rocha.

--- João Thomaz, subdito baviero, vai para a Europa.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravures tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-Jose, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- A viuva de Janis, dentista, propõe-se a botar dentes artificiaes, a limpar e calcar: as pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo, dirijam-se a rua de Santa Rita n. 63; e tambem propõe-se a ir ás casas de familias para o mesmo fim, dando-se-lhe conducção.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca: quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

- Precisa-se fallar ao Sr. Frei Caetano ou padre Caetano que morou no pateo do Terço, dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Pentes de tartaruga.

José Joaquim da Cunha Guimarães, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que tem um completo sortimento de obras de tartaruga as mais modernas, tanto francezas como feitas no mesmo estabelecimento, mais barato que em outra qualquer parte, e fazem-se concertos muito commodos.

— Precisa-se alugar uma sala e uma alcova nas ruas das Cruzes, Cadêa, Collegio, larga do Rosario, Queimado e Pateo do Paraizo, para um rapaz solteiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- Um anginho que acompanhou a procissão do Rosario, no domingo, perdeu uma pulceira: quem achou, querendo restituir procure Narciso José da Costa, no pateo do Carmo, que gratificará, adverte-se que pertence a pessoa de poucos teres.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

-- Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Bichas de Hamburgo.

Alugam-se e vendem-se as melhores bichas ha pouco chegadas de Hamburgo, pelo diminuto preço de 320 e 800 rs.: na praça da Independencia n. 4.

--- Aluga-se a cocheira da rua do Destino, contigua ao Gymnasio, com 60 palmos de frente e 40 de fundo; tem proporções para qualquer officina, como de carros, etc.; a tratar com Vicente Ferreira da Costa, rua da Madre de Deos.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

— Antonio Lopes Pereira de Mello & C., com loja na rua da Cadeia do Recife n. 7, recebeu pelo ultimo navio de França ricas franjas pretas e tranças proprias para casaveques, por preços commodos: a tratar na mesma.

--- Precisa-se de um ou dous amassadores: na padaria da rua das Cruzes n. 30. Paga-se bem.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

--- Precisa-se de forneiro que entenda perfeitamente de forno; o que estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Quartel de Policia n. 18, que achará com quem tratar.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Cypriano Antunes, que morou na rua da Assumpção: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O Dr. João José Pinto previne pelo presente aos seus amigos desta cidade e do interior da provincia, que entrou no exercicio da sua profissão medico-cirurgica, que se achava interrompido ha mezes por causa da molestia que soffreu; continuando a residir na mesma casa da rua da Roda n. 17, freguezia de Santo Antonio, onde podera ser procurado das 7 as 10 horas da manhã, e de tarde das 3 horas em diante, excepto nas terças e sextas-feiras, que será encontrado, de manhã no collegio de Santa Thereza da cidade de Olinda, e a tarde nesta cidade.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua do Trapiche n. 15, armazem.

--- Precisa-se de uma mulher para ama secca, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, que saiba engommar e cozinhar: quem se achar habilitada, dirija-se a casa n. 17 da rua da Cruz do Recife, que achará com quem tratar.

--- A commissão directora do Monte Pio Academico, em observancia da ultima disposição do art. 4.º do cap 6.º dos respectivos estatutos, convida os alumnos da faculdade de direito desta cidade do Recife, que tem subscrevido, e os que quizerem subscrever para a prosecução do humanitario e glorioso fim do mesmo Monte Pio, a reunirem-se em assemblea geral na casa da residencia do respectivo thesoureiro, na rua da Saudade, no segundo feriado, que se seguir á abertura das aulas, ás 10 horas da manhã, para o fim de se proceder a eleição da nova commissão directora, depois da leitura do relatorio da gerencia actual.

Recife 15 de março de 1858.

Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, Thesoureiro e presidente interino.
Ovidio da Gama Lobo.
F. L. de Gusmão Lobo.
José Antonio de M. Bastos Junior.
Jeronimo Emilio Bandeira de Mello.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

--- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: quem a tiver, dirija-se ao collegio da Aurora, rua do Caes do Ramos.

Madama Rosa Hardy,

tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de receber de Paris pelo ultimo navio chegado, as fazendas de modas seguintes: ricos chapeos amazonas de palha enfeitados para senhora e meninas, chapeos de palha enfeitados abas grandes, de senhora, ricos chapeosinhos de seda para criança de 4 mezes a 3 annos, ricas baretinas de seda para senhora, os mais lindos enfeites de cabeça para senhora, de flores e fita de cores e pretos, enfeites de flores só com o cacho de côr para bailes, capellas de noiva, tem de tres qualidades, fita branca e de cores, bico de blond branco e preto, mantas de blond, luvas de seda, meias, trança branca com aljofares, córtes de vestido de seda para noiva, ditos pretos e de cores, mantas pretas de filó modernas para igreja, ricos pentes de tartaruga os mais modernos, enchoval de baptisado, espartilhos sortidos, caixas de costura, fitas de velludo pretas, largas e estreitas, e muitas outras fazendas, as quaes são do ultimo gosto, sendo compradas em Paris para uma senhora que entende, e recebidas directamente.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Cabugá, loja n. 9.

Precisa-se

de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Pilar em Fora de Portas, casa da professora publica.

--- Um rapaz solteiro, que sabe traduzir a lingua franceza, offerece-se para escriptorio de alguma casa commercial: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por esta folha afim de ser procurado.

--- A praça annunciada pelo juizo dos feitos da fazenda foi transferida para sabbado 20 do corrente mez de março. as 10 horas, da manhã, na casa das audiencias.

--- O Illm. Sr. Dr. José Quintino de Castro Leão, juiz de direito interino da segunda vara criminal desta comarca, manda fazer publico para sciencia de todos, que as audiencias deste juizo serão feitas de hoje em diante nos dias e horas já designados, no pavimento terreo da casa em que funcciona o juizo. Recife 15 de março de 1858.--O escrivão interino do juiz,

Manoel Correia Gomes de Almeida.

O bacharel Ivo Miquelino da Cunha Souto Maior transferio o seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma criada para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

--- Precisa-se de um bom caixeiro que tenha bastante pratica de taberna, não se duvida pagar bom ordenado, merecendo. na taberna da esquina da rua Augusta n. 1.

--- Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua do Queimado, loja n. 52.

--- Pede-se ao Sr. Antonio Ignacio da Costa Brandão, socio que foi da extincta firma Brandão & Cruz que a bem de seu interesse queira apparecer na travessa da Madre de Deos n. 9, ou declarar a sua morada.

Convido os senhores socios do Atheneu Pernambucano a comparecerem na rua Velha, sobrado n. 51, as 10 horas da manhã do dia 25 do corrente, afim de elegerem a nova mesa, que tem de dirigir este anno os trabalhos do mesmo Atheneu.

Secretaria do Atheneu Pernambucano 17 de março de 1858. -- O primeiro secretario, Fenelon Cesar Burlamaque.

--- Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro, advertindo-se que não sabe as compras nem engomma: quem quizer, dirija-se a rua do Sebo n. 2.

--- Precisa-se de 6.000$ a juros, dando-se por garantia 12 escravos, pelo tempo e juros que se convencionar; quem quizer annuncie para ser procurado.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

--- O abaixo assignado, arrematante do imposto de 20 por cento da aguardente do municipio do Recife, para evitar custas aos senhores contribuintes avisa a todos que estão atrazados em seus debitos, que venham liquidar suas colectas até 31 do corrente, na rua do Rangel n. 47, na falta passará a obriga-los executivamente como lhe concede a lei de conformidade com o regulamento de 31 de dezembro de 1853 art. 16 e 17.

Luiz José Marques.

-- O proprietario da officina e galeria de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, tendo de ir á capital do imperio, só terá a sua officina e galeria abertas até os fins do proximo futuro mez de abril. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, dignem-se aproveitar a occasião. Na mesma casa se concertam, limpam e botam-se novos vidros em vistas de stereoscopos.

— Aluga-se a casa n. 161 da rua Imperial, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fora e grande quintal, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 45, loja.

--- Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Vieira da Costa, Portuguez, a negocio de seu interesse; na rua do Queimado n. 27.

--- Precisa-se de um amassador: na rua da Senzala Velha n. 94.

--- Traspassa-se o engajamento de uma colona de idade de 30 annos, chegada no ultimo navio vindo das Ilhas, e como tenha a familia aonde ella se acha, de fazer uma viagem á Europa, podem os pretendentes procurar na rua da Cadeia, dentro do Recife, escriptorio n. 14.

--- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

--- José de Paiva e Souza, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

--- Na padaria do Forte do Mattos precisa-se de um forneiro, um amassador e um caixeiro, paga-se bom salario, agradando seus serviços.

Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho: na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se uma casa terrea em qualquer freguezia desta cidade: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 55.

--- Compram-se em bom estado arreios para um ou dous cavallos trabalharem em carroça: na travessa do Queimado, casa de Gabriel Antonio de Castro Quinteiro.

--- Compra-se uma casa terrea que seja na freguezia de Santo Antonio ou S. José: na rua das Trincheiras n. 36.

--- Compra-se cobre, prata, ou sedulas miudas para dar de troco: na rua do Cabugá, loja d'aguia d'ouro.

[illegible]

Para igreja

Chegaram a rua Nova n 38, defronte da Conceição dos Militares, turibulos, navetas, caldeirinhas de metal amarello, galhetas com os competentes pratos de estanho, tudo obra de gosto e por preços razoaveis.

Aos senhores vidraceiros.

Defronte da Conceição dos Militares na rua Nova n. 38, ha um sortimento de diamantes para cortar vidro, ainda mesmo sendo de 1/4 de pollegada de grossura, cravados em latão, são os melhores que tem vindo ao mercado; assim como um sortimento de vidros grandes de 20 pollegadas até 44: vendem-se baratos por ter porção de caixas.

--- Acha-se a venda o drama Isabel ou a Orphãa Paraense: na rua do Crespo n. 11.

--- No botequim da rua larga do Rosario n. 27, vende-se um casal de escravos moços, bonitas figuras, proprios para engenho.

--- Faz-se todo o negocio, por venda, das dividas dos Srs. abaixo declarados: Alexandre Alves Correia, garantida pelo coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão; Francisco Marques de Sa, garantida pelo mesmo; Francisco Manoel Rodrigues da Silva, Noberto José de Lyra, Sebastião José Tavares, Simão de Araujo Silva Nunes, garantida por Braz Vieira Camello Pessoa; Joaquim Serino da Silva, garantida por Sebastião José de Moura e Leandro Bandeira de Moura; José de Souza Viveiro Camello Pessoa, Lucio Alves de Luna, garantida pelo coronel José Francisco de Novaes Junior; Vicente Alves Brasil, garantida por Manoel Gomes da Silva Lisboa e João Honorato da Silva; Antonio Joaquim Ferreira Cardoso, garantida por Antonio Francisco da Costa Braga; Francisco de Abreu Pereira, garantida por Antonio Luiz de Abreu; Antonio Martins de Sales, garantida por João Paulo Pereira de Mello; João Antonio de Miranda: quem pretender dirija-se ao largo da Assemblea n. 12, segundo andar.

CALÇADO FRANCEZ.

Rua Nova n. 1 ao voltar para a rua das Trincheiras.

Nesta nova loja encontram os freguezes calçados de todas as qualidades fabricados em Paris e Nantes pelos melhores artistas deste genero premiados na grande exposição de Londres: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

Para noivas.

Botinas e sapatos de setim branco obra mais delicada que até hoje tem vindo ao mercado: na rua Nova n. 1 esquina da rua das Trincheiras.

Bom gosto.

Botinas de setim branco e preto sem gaspias para senhoras e meninas o mais delicado que se pode fazer: na rua Nova n. 1.

--- Vende-se um boi manso de carro: no pateo do Pilar n. 12.

--- No engenho Guararapes vendem-se bois novos e gordos, proprios para carro ou para açougue.

--- Vende-se ou arrenda-se o engenho novo da Barra, uma legoa distante de Santo Antão, com terreno para safrejar 2 000 pães, e proporções para se fazer d'agua, assim como se vende a safra plantada: quem o pretender, dirija-se a rua de Hortas n. 22.

--- Vende-se um vitello muito gordo: na casa cinzenta confronte a igreja dos Afflictos

Blandin Ainé.

Rua do Trapiche Novo n. 12.

Vende vinho de Moselle muito superior, champagne C. H. Bouiltoz & C. muito superior.

Aos navegantes.

Roteiro de Goa e Dio por D. João de CASTRO.

Acha-se á venda este roteiro com mappas da costa da India, de Goa a Dio: na livraria universal, rua do Collegio n. 20, por 12$000.

Botões para casaveques.

Na rua do Cabugá, loja d'aguia d'ouro, ha um completo sortimento de botões de velludo, setim e linho, e de outras qualidades para casaveques

— Na rua do Vigario n. 25, primeiro andar, vendem-se 6 escravos moços alguns com officios de pedreiro e carapina.

--- Vende-se uma preta crioula de meia idade, por preço commodo: a tratar na rua Augusta n. 19.

--- Na rua Nova, casa de 4 portas n 48, vende-se superior manteiga ingleza a 1$280 e 1$120 a libra, dita franceza a 720 e 640. superiores chouriças a 800 rs a libra, café muito novo a 200 rs, arroz da India a 140, velas de espermacete a 800 rs, queijos os mais novos do mercado a 2$500, superior marmelada de Lisboa em latas a 900, 1$120, 1$800 e 2$, doce fino de goiaba a 1$000 o caixão, dito a 1$ e 1$280, assim como conservas de todas as qualidades, bolinhos francezes em latas de differentes qualidades, bolachinhas de araruta oval, ameixas francezas, passas, figos, nozes, ervilhas em latas pequenas e grandes, chocolates francezes e de Lisboa, e americano, vinho Figueira muito superior a 600 rs a garrafa, dito Lisboa a 500 rs., ditos engarrafados, sendo Cherez, Madeira secca, Duque do Porto, vinho Real, dito Feitoria, dito Bordeaux, licores finos francezes de todas as qualidades, chá da India a 2$ e 2$240 a libra, dito muito fino a 2$800, ditos preto a 1$900. massas para sôpa de todas as qualidades. e outros muitos generos, tudo de superior qualidade e preços muito em conta.

Machinas para lavar roupa.

No armazem de S. P. Johnston & C., rua da Senzala n. 42, vendem-se machinas para lavar roupa.

--- O abaixo assignado vende por qualquer preço 50 acções da companhia de fiar e tecer algodão, estabelecida nesta cidade, tendo ja entrado com 35 por cento sobre o capital das mesmas acções. Recife 16 de março de 1858 —Manoel Joaquim Baptista.

--- Vendem-se 10 portadas de pedra de Lisboa, mandadas vir para um sobrado de um andar com 5 portas de loja e 5 de andar com soleiras para varanda, por preço commodo, por se achar ausente quem fez a encommenda: a tratar com Tasso Irmãos.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37. passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3$, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquerir boa freguezia.

--- Vende-se um quartão novo e muito são: na rua das Cruzes n. 4, até as 8 1/2 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante, se diz aonde pode ver-se e ajustar.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dito lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macão	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Venezianna preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casaveques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Casemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de casemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapéos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	$
Gondolas de alpaka preta e de côres	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de côres escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgorão de seda branco com ramasera branca, covado	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	» 2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisada, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covado	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brillantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, freco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgorão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1|2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merinó com franja de lã	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com labyrynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fino, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Na loja
das seis portas
Em frente do Livramento

Cambaias mussulinas, fazenda nova, a 500 rs a vara, córtes de casemira ingleza escuras a 2$500 o córte, palitós de alpaca preta e cores a 5$, ditos pretos a 4$, ditos de brim a 3$, filó de linho preto muito largo a 1$280 a vara, manguitos, camisinhas e gollinhas bordadas, meias brancas e de cores para menino a 240 o par, lenços brancos com barra de cores a 100 rs. A loja esta aberta das 6 horas da manhãa as 9 da noite.

Attenção.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500. Ditas muito fino a 3$ 3$500, 4$500 e 5$000. Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, esta em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu à Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, le 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

sellins
patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

-- Arkwright Tuckniss & C., tem para vender no seu armazem rua da Cruz n. 18, conservas e doces de todas as qualidades por preço commodo.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, que he boa engommadeira e cozinheira, e tambem troca-se por um escravo que seja robusto para armazem de assucar: quem quizer, dirija-se a rua do Vigario, armazem n. 25.

-- Na rua do Crespo n. 17, vende-se uma preta que cozinha e engomma com perfeição e uma crioulinha de 7 para 8 annos.

ATTENÇAÕ.

José Joaquim Moreira, com loja na rua Nova n. 8,

acaba de receber pelo ultimo navio chegado do Havre um bello sortimento de calçado para homens e meninos, e por preço o mais commodo possivel, a saber: sapatões de pellica com elastico para homem, ditos de couro envernisado para homens e meninos de todas as idades, ditos de casemira gaspiados de lustro, ditos de panno gaspiados de bezerro, ditos de bezerro so para homens e meninos de qualquer tamanho ou idade, borzeguins elasticos de pellica para homem, ditos de merinó muito finos gaspiados de lustre, tambem para homem, tudo de muito boa qualidade e duração, por ser de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, e que o comprador poderá certificar-se, dirigindo-se a dita loja. Tambem ha um lindo sortimento de chapéos de feltro para homem, os mais finos do mercado, que se vendem pelo baratissimo preço de 6$000.

AO GOUVEIA & ARAUJO
rua do Queimado n. 25.

Vendem-se pentes de tartaruga a imperatriz ultimo gosto, ditos rendados, ditos de massa a imperatriz, leques de madreperola e de diversos modelos e qualidades, bicos de seda preto e branco, ditos de linho e de algodão, luvas de todas as qualidades, meias de seda pretas e brancas, fitas lavradas de todas as qualidades e larguras, fitas de velludo de todas as larguras e cores, ditas de matame, pulseiras pretas e de cores, boneles para meninos de muito bom gosto, espelhos de diversas qualidades e tamanhos, tinteiros de porcellana de muito bons gostos, proprios para mesas de salas, e outras muitas miudezas, que se tornam desnecessario mencionar.

Carne de vacca e de porco.

Em casa de I. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, ha para vender carne de vacca e de porco de optima qualidade, em barris de 200 libras, pelo diminuto preço de 250 reis a libra.

Charutos

Charutos da Bahia das mais acreditadas marcas como: Mississipe, Forma Havana, Cataflores, Deputados, assim como um escolhido sortimento de charutos finos da Havana, vendem-se em casa de I. Praeger & C., rua da Cruz n. 11.

No armazem de ferragens e deposito de caldeireiro da rua Nova n. 6.

Vendem-se os objectos seguintes, tanto em porções com a retalho e por preços razoaveis: ferro em barra, redondo, quadrado, e em folha, da todas as larguras, grossuras, e qualidades, arcos de ferro para ancoras, pipas, e toneis etc tornos para ferreiros os melhores que tem vindo a este mercado, folhas de flandres sortidas, chumbo em barra, lonçal, e munição, canos de dito para bombas, encanamentos e repuchos, bombas de varias qualidades, tanto para regar jardins como para repuchos e cacimbas, estanho em verguinha e barra, fino e ordinario, cobre em arroellas de todos os tamanhos, quer para tachos, quer para fundos de alambiques, dito em folha de varias grossuras, tachos de cobre, fundos de alambique, salitre muito superior, cera de Lisboa em velas de todos os tamanhos, e finalmente uma infinidade de mercadorias de excellentes qualidades, que todos se venderão por commodos preços. No mesmo armazem se recebem quaes quer encommendas quer de objectos fabricados no paiz, quer de outros que tenham de vir do estrangeiro, ao que se dá prompta e fiel execução.

FEIJAO'.

Nos armazens de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, ao pé do arco da Conceição, e no becco da Madre de Deos n. 12, vende se feijão das seguintes qualidades, a preço commodo:

Feijão macassa.
Dito vermelho.
Dito rajado de cores.

Caixas para rapé.

José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, caixas para tabaco, fingindo tartaruga, muito bem acabadas.

Cera de carnauba a 10$500 a arroba.

Vende-se no deposito do Forte do Matto, confronte á porta da inspecção n. 9.

AOS NAVEGANTES.

Roteiro de Goa a Dio, por D. João de Castro. Vende-se este roteiro com mappas da Costa da India desde Goa até Dio, obra muito interessante para os navegantes: na livraria universal, rua do Collegio n. 20, por 12$000.

Queijos.

Superiores queijos os mais novos no mercado a 2$000, trocando-se notas de maiores valores: na rua Direita n. 8.

Para a quaresma.

Córtes de calça de casemira preta a 4$000: vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vende-se o engenho denominado Pagão, sito na freguezia de Santo Antão, tres leguas distante da cidade da Victoria, o qual engenho móe com agua e tem capacidade para se levantar outro para moer com animaes, está preparado para safrejar, e as terras são de excellente producção, sendo seu assucar bem conhecido nesta praça pela sua boa qualidade; os pretendentes poderão dirigir-se no mesmo engenho, ou nesta praça a João Pinto Regis da Souza, na rua da Penha

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

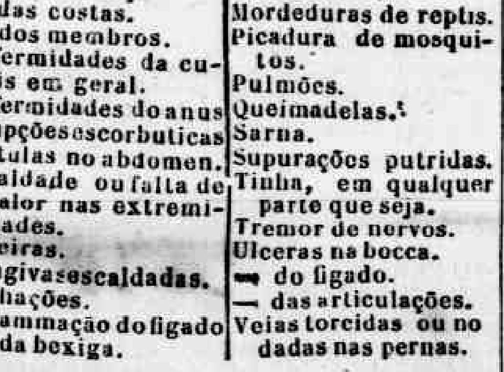
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY



PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno a mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmen, te prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre	Retenção de ourina
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

--- Vende-se o deposito de massas, sito na rua Direita n. 98: quem pretender, dirija-se ao mesmo deposito.

Aos Srs. academicos,

Vendem-se os seguintes livros, alguns com muito pouco uso, para os diversos annos da Faculdade de Direito: Coquelin, diccionario de economia politica por 20$000; Bilhard, tratado das referencias, tanto em materia civil como commercial por 6$000; Foucart, direito publico e administrativo, por 12$; Ducepteaux, tratado sobre a pena de morte, por 5$; Laplace, ensaio sobre as probabilidades, por 5$, Pothier, obras completas e obras posthumas, por 35$; Chabrol, diccionario de legislação, por 10$; Pigeau, processo civil, por 10$; Silva Lisboa, direito mercantil, por 12$; Schmalz, direito das geotes, por 3$; Pereira e Souza, primeiras linhas do processo criminal, por 5$; Ferreira Cardoso, o que seja codigo civil, por 5$; Bentham, theoria das penas, por 8$; J. J. da Silva, indice alphabetico de materias sobre legislação pratica, por 3$; Correia Telles, interpretação das leis, por 2$; codigo commercial brasileiro por 3$; lições de direito publico particular, por 3$000 Igualmente se vendem mais os seguintes livros: Chateaubriand, genio do christianismo, por 4$; Cousin, obras completas, por 10$000; Gir-Duvivier, gramatica das gramaticas, por 6$; De Segur, historia universal, por 16$; Condillac, obras completas, por 16$: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:

Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se eleganie pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇA'O DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando alèm disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem dificuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Vendem-se na loja de Adriano & Castro, rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes, basquinas de cambraia adamascadas, o mais bem feito possivel, pelo preço de 5$ cada uma.

— Em casa de Rabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 57, vendem-se:

Balanças decimaes de differentes tamanhos,
Burras de ferro.
Superiores charutos da Havana.
Vidros para espelho.
Couros de lustre.
Carneiras envernisados.
Fio de sapateiro.
Tudo por preço commodo.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Na rua do Trapiche n. 54 escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4- e 8- a preço commodo.

AO BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continua a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs, chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, velutinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Carlos Hardy, rua Nova n. 34, annuncia que tem para vender um grande sortimento de trancelins de ouro de lei, finos e pesados, correntões, alfinetes e rosetas, e adereços de ouro de lei; avisando que as obras de ouro de lei, não tem betume dentro Sendo em porções, se dará pelo preço que se vende por atacado.

Superiores córtes de seda pretos com babados por 60,000 rs.

Lindos córtes de seda pretos com babados adamascados, cada córte de 24 a 26 covados, pelo diminuto preço de 60$000 o córte, ditos muito superiores com babados de velludo por 100$, grosdenaples preto a 1$800, 2$, 2$400 e 2$600 o covado, e muito superior por 2$800 o covado, chamalote preto de bom gosto, setim preto 2$500 e 3$, e macão superior a 4$, sedas pretas adamascadas de lindos padrões a 2$400 o covado, casemira preta a 1$800, 2$ e 2$500, e muito superior a 3$500, pannos pretos de 3$, 4, 5, 6, 7, 8$, e 10$ rs, velludo preto de 5$, 6 e 7$ rs. o covado, muito superior, mantas pretas de filó a 12$, ditas de blond pretas a 18$, meias de seda pretas, luvas de seda, e outras muitas fazendas de bom gosto por preços mais commodos do que em outra qualquer parte: nos quatro cantos da rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Attenção

Na rua do Queimado n. 41, loja do Lavra, vende-se crepe de Paris, fazenda esta de muito bom gosto e moderna por 1$200 o covado riscado monstro a 220 o covado, ditos francezes a 200 rs, cambraia muito fina a 360 e 300 rs o covado, lãa de muito bom gosto a 560 o covado, dita a 440, lenços de seda a 800 rs, chita miuda a 160 o covado, e outras muitas fazendas. Dão-se amostras com penhores.

— Vende-se uma preta crioula, de muito boa conducta, propria para o serviço de campo por já ter sido do mato: a tratar na rua da Santa Cruz n. 5, taberna.

--- Vende-se uma cabra moça, cozinheira e engommadeira, duas pretas, sendo uma dita de meia idade, 1 molèque e 1 cabrinha de bonita figura para pagem: no pateo de S. Pedro n. 6.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

--- Vende-se um preto moço e bom carreiro, proprio para engenho: na rua estreita do Rosario n. 43, terceiro andar.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

Na rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira,

vendem-se ricos babados de cambraia muito fina bordados, rendas ou entremeios de cambraia com lindos bordados, lindos pentes de tartaruga virados para atar, pelo diminuto preço de 12$, ditos de muito boa qualidade sem ser virados pelo barato preço de 5$, ditos de volta para meninas a 3$500, ditos de baleia a 1$280, ricos enfeites para senhora, de gostos ainda não vistos, e por commodo preço, sarja preta com um toque de mofo a 1$800 o covado, grosdenaples de todas as cores pelo baixo preço de 2$ o covado, setim preto macio a 3$500 o covado, um resto de sedas escuras para vestidos a 1$500 o covado por se querer acabar, um magnifico sortimento de luvas de pellica de Jouvin de todas as cores para homens e senhoras, e igual sortimento de seda e fio de Escocia, tanto para homem como para senhora, tudo por preços muito razoaveis, ja se sabe a dinheiro e sem desconto.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4.500
Dito dito dito, covado	5.500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,500
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25.000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8.000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8.000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$360 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,560
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

--- Vende-se o bom e muito acreditado rapé João Paulo Cordeiro da fabrica do Rio de Janeiro, rapé este bem aceito pela sua composição e assemelhar se ao de Lisboa pelo seu aroma agradavel; vende-se de 25 libras para cima, no deposito geral da rua da Cruz do Recife, casa n. 17, a preço de 1$200 por libras.

N. 32, RUA LARGA DO ROSARIO N. 32.

DEPOSITO DE CHARUTOS.

Bazar Pernambucano.

Neste deposito de charutos ha para vender um grande e variado sortimento de charutos e cigarros das qualidades seguintes: cigarros hespanhoes de bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de fumo de Havana, ditos de palha de milho de S. Paulo, os quaes em porção de milheiro, se venderão com pouco ganho; a elles, freguezes, antes que se acabem.

Na rua do Queimado,

loja n. 39, pintada de amarello, na esquina da Congregação, vendem-se as seguintes fazendas, por preços que só com a vista se poderá avaliar a sua barateza:

Chapeos de seda para senhora guarnecidos de bico de blond, com ricas fitas e flores, do mais apurado gosto	12$000
Sahidas de bailes, manteletes, capotinhos de grosdenaples e de filó bordados	16$000
Camisetas de cambraias e de filó bordadas	1$200
Romeiras de cambraia e de filó bordadas, com bellas guarnições de fitas	2$000
Luvas de seda de todas as cores	1$600
Ditas de pellica de Jouvin, pretas e de cores para homens e senhoras	2$000
Grosdenaples preto	1$600
Dito fino	2$000
Dito muito fino	2$400
Dito finissimo	2$800
Dito de lindas cores	2$000
Córtes de vestidos de grosdenaples com ricos bordados	$
Paletós de panno com golla de velludo	24$600
Ditos de dito com dita de dito	22$000
Ditos de alpaca de 4$000 a	10$000

E outras muitas fazendas, que serão conduzidas as casas dos compradores, logo que se receba o aviso.

Na loja
das seis portas
em frente do Livramento

Cartas de colchetes a 40 rs., riscados francezes escuros e pretos a 120 o covado, cassas adamascadas com 6 varas a 1$440 a peça, chales de ganga encarnados a 1$, ditos escuros e brancos de cassa a 400 rs., sedas de cores com defeito para forro a 200 rs. o covado, córtes de collete de casemira preta bordados a 2$, luvas de seda pretas a 500 rs. o par, chales pretos de lãa a 1$600.

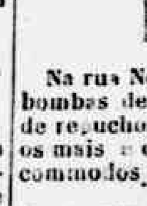
Na loja das seis portas em frente do Livramento

Para acabar.

Córtes de casemira ingleza, fazenda muito encorpada e escuras a 2$500 o córte, riscado monstro com muita largura a 200 rs. o covado.

Bombas.

Na rua Nova n. 6, vendem-se excellentes bombas de ferro, e bronze, para cacimbas, de repucho, e para regar jardins de modelos os mais modernos que tem apparecido, por commodos preços.



Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Sellins e relogios.

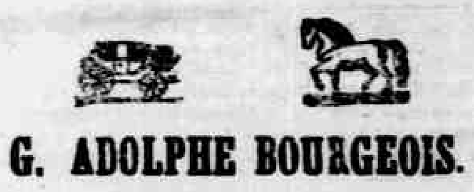
Sellins e relogios de patente inglezes vendem se no armazem de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 18.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palha e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Caes da alfandega
NUMERO 7.
Armazem
DE
Lopes Irmão' & Brandão',

Neste estabelecimento vende-se feijão de todas as qualidades em saccas muito grandes, e por preços mais commodos que em qualquer outra parte.



G. ADOLPHE BOURGEOIS.
RUA NOVA.

Acaba de receber de Paris uns carros e arreios, do ultimo gosto e muito bem confeccionados e do melhor fabricante, cabriolet de duas e quatro rodas e cavallos de parelhas, dito para cabriolet, vende tambem aviamentos para construir carros, molas, eixos e outras ferragens, couro de lustre, panno fino, galão, arreios de todas as qualidades, coleiras envernizadas, ditas falsas e tudo da ultima moda e por preço commodo.

— Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 660 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda las

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

XAROPE
DO
BOSQUE.

Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n. 53, botica de José da Cruz Santos.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Sorgho

D'Africa, semente de nova e magnifica canna introduzida por M. de Montignay, consul de França na China, e que tão procurada tem sido; vende-se no Rio de Janeiro na loja de America, rua do Ouvidor n. 32, e nesta praça na rua da Cadeia Recife n. 22, a 8$ a libra.

--- Vende-se um escravo peça de 16 annos, muito preto, bonito, e muito bom: a tratar na rua do Queimado n. 27, com Diogo Ferreira Fontelles.

Previne-se

que ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 3 deste mez, a mulata Virginia, de côr clara, com algumas marcas de panno no resto, dentes grandes e separados, peitos grandes, pés e mãos pequenos, corpo sellado, e com marcas de chicote pelos braços, costuma a embriagar-se, e tem bichos nos pés; suppõe-se que estará mesmo nesta cidade: quem a levar na rua do Crespo n. 11, será recompensado.

— Desappareceu do engenho Pinbas de Cima, freguezia de Una, no dia 14 de fevereiro proximo passado, um escravo de nome Thomaz, de Angola, com quanto não pareça por ser muito fallante, com os signaes seguintes: de boa altura, grosso, cara descarnada, tem barba, côr preta, pés grandes, andar apressado e embalançado e cahido para diante, gosta de andar com cinturões, patronas e ca bornaes, foi comprado ha 10 annos, pouco mais, ao Sr. Francisco Bringuel e seu mano, menos do respectivo vigario do Brejo da Madre de Deos, e como talvez tenha procurado para aquelles lugares, quem o pegar dirija-se a esta praça à Sebastião Antonio da Silva, na rua das Calçadas, ou ao dito engenho a seu verdadeiro senhor Francisco Esteves de Mello, que de ambos será bem recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Urusé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.